BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE — JORNAIS — COIMBRA

PORTE PAGO

CASTANHEIRA DE PERA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE

A COMARCA

MENSÁRIO

Nº. 40 - ANO XIX - 1994.SETEMBRO.22 - 2ª. SÉRIE - PREÇO: 75$00

FUNDADOR: MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR: HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO: VALDEMAR ALVES

Aberto até às 4 horas
MÚSICA AO VIVO
Sapateira
Castanheira de Pera
Quase...Bar

RELATÓRIO DO EXECUTIVO CASTANHEIRENSE EVIDENCIA RECUPERAÇÃO DO CONCELHO
Pág. 3

PROJECTO EDUCATIVO CONCELHIO EXIGE MODERNIDADE E MAIOR RESPONSABILIDADE DA COMUNIDADE EDUCATIVA
Pág. 5

COMENDADOR MANUEL NUNES CORRÊA EM PEDRÓGÃO GRANDE
Pág. 7

CENTRO CULTURAL PROMOVE CARTÃO JOVEM
Pág. 5

CAMPEONATO DA EUROPA 1995 DE JET SKI EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pagina 16

Conto do vigário rendeu em Figueiró dos Vinhos 1.500 contos

Centrais

Telefone
(036) 53669
Fax
(036) 53692

A COMARCA

Para melhor servir os nossos assinantes, anunciantes e leitores, já estamos na nova sede, na Travessa da Torre, 3 em Figueiró dos Vinhos, com o seguinte horário:
Dias úteis: Das 09H00 às 13H00 e das 14H30 às 19H00
Sábados: Das 09H00 às 13H00

O cartão de visita
da nossa gastronomia

Capacidade para 800 pessoas

Baptizados, casamentos, etc

PRESTAURANTE PANORAMA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAC
O seu stand
PEUGEOT
...portas abertas
para recebê-lo!
Todos os dias até às 20 H.
Venha visitar-nos
RAC AV. DE ROMA, 15 - B
1000 LISBOA TEL 796 70 61-8

A COMARCA

Ficha Técnica

QUINZENÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E PEDRÓGÃO GRANDE

Contribuinte nº. 810 828 995

Depósito Legal nº 45.272/91

Número de Registo 104.028 na DGCS

Fundador
Marçal Manuel Pires Teixeira

Proprietária
Mª Elvira da Silva Castela Pires Teixeira

Sede
Trav. Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Director
Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira

Director- Adjunto
Valdemar Gomes Fernandes Alves

Chefe de Redacção
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores
Inácio de Passos (redactor principal), Teresinha Ascensão, Luís Martins Graça, Isabel Alves, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca, Valdemar Ricardo, A. Pais Dias e Henrique Fernandes.

Colaboradores

Castanheira de Pera
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Kalidás Barreto e Fausto Carvalho

Figueiró dos Vinhos
Eng. Rui Silva e Jorge Gouveia

Pedrógão Grande
Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Eduardo Paquete, Paulo César Palheira, Natércia e Maria Emília (Recreio Pedrog)

Lisboa
Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade

Delegação do Porto
Victor Camoezas

Sertã
Carlos Ribeiro, Luis Biscaia, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Deolinda Santos

Delegação no Brasil
Emidio Borges Gomes
R. Jorge Tibiriçá, 277 - CEP 04126 São Paulo

Gabinete Fotográfico
Eduardo Gageiro (chefe) FOTO INEMA de Vitor Fernandes (Peg. Grande)

Correspondentes
Derreada Cimeira: Eduardo Martins David; **Escalos de Meio:** Acácio Alves; **Vila Facala:** Nelson Domingos Elias; **Arega:** Américo Lopes Silva; **Coentral Grande:** Silvério Nevado; **Aguda:** António P. Pais

Redacções

Castanheira de Pera
Luis Martins Graça - Ervideira - 3280 Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

Figueiró dos Vinhos
Marçal Manuel Castela Pires Teixeira - Eiras Novas - Ribeira de S. Pedro 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef/Fax (036) 52258

Pedrógão Grande
Paulo Cesar Palheira
Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande

Delegação em Lisboa
Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1100 Lisboa
Telefs. (01) 3538375/547801 Fax 579817

Coordenação e Secretariado
Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira e Mª. Rosário Santos Pires Teixeira

Maquetagem, Paginação e Pré-impressão
Jornal "A Comarca"

Impressão
FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, SA

Tiragem - 10.000 exemplares

Preço - Assinatura Anual

75$00 IVA INCL. 5% 750$00

MEMBRO DA AID

TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A SEDE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITORIAL

AINDA O CACIQUISMO

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

O caciquismo sempre foi uma solução política conveniente aos regimes ditatoriais porque a troco de diversas mordomias e favores a alguns "representantes" locais conseguiam impor as suas opções no terreno e aplainar os ânimos de quantos, tentando vencer o medo e romper outras grilhetas de natureza económica, educacional e social que os tolhiam, ousavam tomar posições diferentes.

Era suposto que essas mordaças deixassem de existir depois de recuperada a democracia, mas a realidade teima em demonstrar justamente o contrário.

É certo que os caciques não operam exactamente com os mesmos métodos, e nem sempre têm a mesma natureza bronca de outrora, porque hoje tiram partido não tanto da sua riqueza mas do lugar onde estrategicamente se instalaram, alguns conseguiram mesmo (sabe-se lá como!) obter "canudos", e há até actualmente uma conjugação dos caciques no feminino, porque vestem saias, e, as mais das vezes, usam cintas e espartilhos apertados, na inglória tarefa de se adelgaçarem.

"... e há até actualmente uma conjugação dos caciques no feminino, porque vestem saias, e, as mais das vezes, usam cintas e espartilhos apertados, na inglória tarefa de se adelgaçarem".

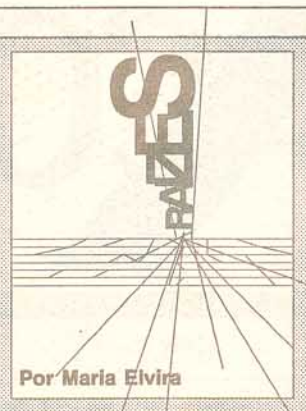
Alguns acolhem-se à sombra dos partidos para aí melhor diluirem a sua incompetência, esquecendo cautelosamente que os partidos devem ser por excelência um veículo de debate, aprofundamento e defesa de ideais, e não um mercado cúmplice de tráfico de influências.

Uma coisa porém permanece igual: os caciques servem-se sempre a si próprios, abundantemente e em primeiro lugar, e dominam pelo medo que exercem sobre as vítimas do seu ascendente, já desgraçadas sem culpa por não terem tido a oportunidade, por exemplo, de acesso à educação, que a todos deveria ser assegurada em condições de igualdade.

Esta é uma realidade que percorre o país e por isso os cidadãos devem tomar verdadeira consciência dos seus direitos e da sua dignidade, e não podem desfalecer perante qualquer abuso desses obscuros poderes, perante essa violência surda que se impõe e derrama.

Nós arrogamo-nos como parte integrante da imprensa livre, e não vacilamos no ataque a essas formas viscosas de poder.

O combate pela democracia é uma pugna permanente contra todos os excessos do poder, legítimo ou subterrâneo, porque nisso consiste a afirmação da cidadania. Convidamos por isso todos os nossos leitores a ponderar e descobrir quem são os actuais caciques locais. Disponibilizamos as páginas deste jornal para esse exercício higiénico.



A história de umas maçãs

Por Maria Elvira

As maçãs que ia saborear, tinham uma história que, só pela amizade e boa formação das pessoas, merece que conte.

É muito simples, mas de grande riqueza de conteúdo, para quem valorize a amizade.

Ofereceram um saco de maçãs grandes e bonitas a determinada senhora que, por sua vez, repartiu com a vizinha. A vizinha repartiu com a sua filha, que acabou por oferecer à minha, que teve o cuidado de dividir comigo.

Estava de faca na mão e acabei concluindo:

- Não serei eu que acabarei com as maçãs! Vou fazer uma salada de frutas; assim ainda pode ser repartida por mais alguém...

Moral da história: o mundo podia ser um paraíso, sem guerras, sem fome, sem crimes, se fôssemos capazes de dividir com os outros - os que necessitam - pela amizade e carinho, como aconteceu com este saco de maçãs. ❑

FERNANDO SIMÕES PIRES

Tem passado mal de saúde este nosso ilustre conterrâneo e colega, Director-Adjunto do Jornal de Figueiró dos Vinhos.

Desejamos ao nosso amigo Fernando Pires, um pronto restabelecimento, para alegria dos seus familiares e amigos e também em prol da imprensa regional, onde é elemento destacado.

VOZ D'AREGA — PRIMEIRO ANO

O nossso colega, Jornal "Voz d'Arega", acendeu a primeira wela, mercê da dedicação e esforços dos seus directoress e colaboradores.

Como selo de unidade naquela freguesia, este nosso colega tem contribuido de forma invulgar, na pesquisa e divulgação da história da sua freguesia.

Os nosssos votos de muitos anos de vida.

. . . Os nossos Colegas dizem...

VOZ DE GRAÇA

"O Governo, por intermédio do Ministro da Saúde, tem vindo a referir a necessidade de reactivar os velhos Hospitais das Misericórdias, colocando-os ao serviço do povo, especialmente nas vilas carenciadas desse meio assistencial".

Angelo Teixeira

VOZ D'AREGA

"Por fim alguns, não contentes por não darem nada e nem sequer aparecerem na festa, ainda tentaram aliciar alguns membros da Comissão para que estes, à última hora, abandonassem o compromisso assumido antes".

Mairoco

REGIÃO DE LEIRIA

"O rei continua a ir nu? Só se quiserem e deixarem. Salvar a chaminé, sim! - os arqueólogos industriais e os paisagistas urbanos que pensem como".

Maria Luís Roldão Brites

O MENSAGEIRO

"Não há alegria maior, nem maior compensação, do que o abraço dum filho ou um beijo lambujado dum neto..."

João Vigário

Despertar do Zêzere

AFINAL EM FERREIRA AINDA HÁ TOMATES...

(Crónica Chá & Porradas...)

José Manuel Duarte

IMPRESSÕES
ROTARY CLUBE DE CASTANHEIRA DE PERA

"Aliás, como foi dito por alguns companheiros, não se trata de nenhuma publicação sofisticada nem com grandes pretensões, mas tão somente um elo de ligação a todos os companheiros do Movimento a curto prazo, neste jardim à beira-mar plantado e, quiçá? no mundo!".

Cristina Bernardo

Via ápia

Da Comissão de Melhoramentos da Ervideira - Ped. Grande

"A Comarca"
Att Paulo Marçal

Exmo Senhor

Com os meus respeitosos cumprimentos, agradeço reconhecidamente a reportagem sobre as Festas de Nossa Srª. de Penha de França, Ervideira.

Foi na realidade uma grande surpresa para mim a homenagem que me prepararam, primeiro porque sempre defendi nas reuniões da Comissão de Melhoramentos, que os seus membros foram empossados para dar o seu máximo em prol da Ervideira e, por tal facto, não necessitarem homenagens. E foi com estas palavras que Atilia Alves, promtora desta homenagem, que abriu a pequena cerimónia.

O sigilo mantido pelos meus colegas de Direcção até à última hora, impediram-me adivinhar, sequer, a iniciativa.

Obrigados a todos, e também À Comarca por estar presente e prometer voltar, até sempre amigos.

UM ABRAÇO DE RECONHECIMENTO

11/08/94

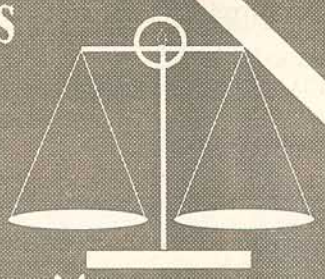
Ludgero Neves Gusmão

Sabiamos antecipadamente desta merecida homenagem, e fomos cumplices neste "happy end".

A história universal ensina-nos que ela se constroi com lutadores do seu exemplo. E pouco importa onde, importa sim como.

Creia-nos com respeito e admiração.

Nove meses de balanço



A Castanheira já mexe...

A lei determina, conforme o disposto na alínea d) do Artº. 39º., do Dec.-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, que as Câmaras informem as Assembleias Municipais, acerca das actividades desenvolvidas nos seus Municípios.

A Câmara de Castanheira, através do seu Gabinete de Apoio à Imprensa (o único que pelos vistos funciona na nossa comarca), fez-nos chegar às mãos, o seu relatório, que reproduzimos na íntegra.

Aqui se enumeram muitas das suas iniciativas e, porventura, alguns esclarecimentos, como é o caso da piscina municipal, que tanta tinta fez correr pela imprensa nacional.

A transparência e sentido democrático com que este assunto é abordado, devolve-nos a confiança que o anterior executivo sonegara.

Este relatório aduz ainda o esforço da edilidade na recuperação em diversos domínios, da sua actividade sócio-económica.

Aguardam-se, contudo, mais acções no âmbito do investimento no mercado de trabalho.

Há que ter consciência da crise que afecta a principal indústria da região (os lanifícios) e que, por consequência, debilita a economia concelhia. Isto porque, apesar dos esforços, não têm surgido projectos alternativos de alguma envergadura, nem os lanifícios Castanheirenses mereceram por parte do Governo (ou por distracção do anterior executivo), de apoios específicos comunitários, como foi o caso do Vale do Ave.

Resta, porque não, submeter à autarquia de Pedro Barjona, o desafio (imperioso) de se transformar na principal promotora de investimentos, via recursos contemplados no II Quadro Comunitário de Apoio, na sua 4ª. prioridade: «fortalecer a base económica regional».

Se se entender esta perspectiva, como uma das alavancas possíveis à recuperação económica do concelho, a população, em sintonia com a autarquia, terá que se sentar à mesma mesa.

PAULO MARÇAL

CASTANHEIRA DE PERA

Câmara Municipal de Castanheira de Pera - Do Gabinete de Apoio à Imprensa

BARRAGEM - Entregue o estudo prévio, para apreciação, na Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais em Coimbra.

Aberto concurso limitado para estudo geológico - geotécnico.

CAFÉ VISCONDE - Deliberado efectuar a ampliação do café para criar uma sala para restaurante.

TRÂNSITO - No seguimento dos contactos havidos com a Prevenção Rodoviária Portuguesa estão em estudo algumas alterações ao trânsito e a introdução de rotundas nos cruzamentos mais perigosos.

LEADER - Apresentada pré-candidatura ao programa leader através da Associação para o Desenvolvimento "PINHAIS DO ZÊZERE" conjuntamente com a sua congénere "DUECEIRA".

S. JOÃO DA MATA - Pedido apoio ao Instituto Florestal para reflorestação do S. João da Mata.

Serão substituidos os eucaliptos, cortados no ano passado, por árvores de sombra com vista à criação de um espaço de preservação da natureza de grande valor natural e paisagístico.

MERCADO - Para ampliação do mercado, deliberado adquirir terreno na Rua da Manha .

PONTES - Estão a decorrer os trabalhos de alargamento das pontes da Palheira e de Pera (Braçal) que irão proporcionar melhores condições para o trânsito, principalmente de veículos de grande porte.

PDM - Depois de ter sido ratificado pelo Governo, aguarda-se publicação no Diário da República o Plano Director Municipal de Castanheira de Pera.

EN 236-1 - Como se pode verificar, encontram-se em bom ritmo os trabalhos na EN 236-1 - Castanheira de Pera/Figueiró dos Vinhos. A abertura de novos troços provocou rupturas nas canalizações de água de Carregal Cimeiro, Moita e Troviscal o que obrigou a Câmara a colocar novas canalizações. Com as obras aproveitou também a Câmara a oportunidade para colocar manilhas sob o aterro para que futuramente, sem danificar o pavimento, se possam fazer as travessias que forem necessárias, tanto de esgotos como de água.

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS - Para o serviço de águas a Câmara comprou um Dumper, com balde e pá rectroescavadora o que permitirá proceder ao arranjo de rupturas nas canalizações com rapidez e menos mão de obra.

Para o serviço de estradas e caminhos, adquiriu também a Câmara uma vassoura e uma ceifeira. A vassoura para pavimentos e a ceifeira para limpeza de bermas e taludes. Estes acessórios contribuirão decisivamente para que as povoações e as estradas estejam sempre limpas.

SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ÁGUA NA VILA - Irão ter início na vila os trabalhos de substituição da rede de água que se encontra deteriorada pelos anos de uso (mais de 30).

TAPETES ASFÁLTICOS/SLURRY SEAL - Nas estradas e arruamentos onde já não será necessário mexer com a abertura de valas para esgotos, a Câmara irá colocar tapetes asfálticos ou Slurry Seal conforme o estado dos pavimentos.

CASA DO POVO - Iniciaram-se as obras da 1ª. Fase de construção do Edifício da Casa do Povo.

A candidatura para a 2ª. Fase foi aceite, prevendo-se pedir autorização a Sua Excelência o Sr. Secretário de Estado, para colocar a concurso, a curto prazo, a sua construção.

CASA MORTUÁRIA - A Santa Casa da Misericórdia fez concurso para construção de uma nova Casa Mortuária, aguardando-se para breve o início das obras.

PARQUE AZUL - Já foi entregue na Câmara e aprovado o estudo prévio da 1ª. Fase do projecto do Parque Azul. Aguarda-se o desenvolvimento do projecto.

CENTRO PAROQUIAL POLIVALENTE - Encontra-se em fase de elaboração o estudo prévio para o projecto do Centro Paroquial Polivalente. Entretanto foi feita a sua candidatura para o PIDDAC/95, esperando-se a sua inclusão.

CEMITÉRIO DOS LUGARINHOS - A Câmara iniciou contactos para a compra de terrenos necessários com vista à construção de um cemitério para servir a área abrangida pela Capelania da Senhora da Guia.

PRAUD - A Câmara deliberou abrir concursos limitados para obras no âmbito do PRAUD e que abrangem as seguintes áreas: Restauro de edifícios; Arranjo de Largos e Ruas - 1ª. Fase (reparação de fachadas); Arranjo de Largos e Ruas - 2ª. Fase (pavimentos), e Remodelação da Rede de Iluminação Pública. Estas obras serão efectuadas no Centro Histórico da Vila.

PONTOS DE ÁGUA - Encontram-se em construção pontos de água em Carregal Fundeiro, Torgal e Pisões, que além de outras valências a proporcionar, servirão para abastecimento de viaturas e helicópteros de combate a incêndios florestais. Prevê-se para o ano a construção de pelo menos mais dois: um em Gestosa Fundeira e outro na Vila no local denominado Moinho Velho, onde já foram doados à Câmara pela Senhora Dona Adelaide Pimentel dois terrenos para o efeito.

ESTRADÃO RAPOS/MOITA, POR CARREGAL FUNDEIRO - Está em vias de conclusão a abertura deste estradão que proporcionará uma maior mobilidade para o combate a incêndios florestais e um acesso à Ribeira de Pera naquela zona.

ESTRADA FONTE DO SAPO/LOMBA DOS MEIOS - Com vista ao combate de fogos florestais foi aberta esta estrada, da maior necessidade, dada a mancha florestal que atravessa.

ESGOTOS - Estão em curso as obras adjudicadas das redes de esgotos e reposição de pavimentos, tendo durante o corrente ano a Câmara já dispendido a importância de Esc. 832.774.734$50, sem que tenha havido qualquer comparticipação.

Por outro lado esta Câmara mandou elaborar, e, o que está a acontecer, os projectos para as restantes povoações do Concelho, dado que o único que encontrámos elaborado foi da Moita/Carregal Fundeiro, que enviámos para apreciação e aprovação pelas entidades competentes.

PISCINAS MUNICIPAIS - Com a conclusão da 1ª. Fase desta obra procederemos agora ao levamtamento e posterior lançamento da 2ª. Fase.

Apesar dos esforços desenvolvidos não foi possível abrir ao público, ainda que de forma precária, este Verão.

Para que se desvaneçam todas as dúvidas sobre este empreendimento vamos prestar alguns esclarecimentos:

1º. O valor global e inicial da obra foi de 253.440.000$00.
2º. Foi dividida em duas fases.

1ª. Fase - 145.940.000$00
2ª. Fase - 107.500.000$00

3º. A primeira fase teve comparticipação de 75 % do Feder, pelo que o custo ficou assim dividido:

Feder	109.456.000$00
Câmara Municipal	36.484.000$00
Total	**145.940.000$00**

4º. A segunda fase não foi aprovada, ainda no mandato anterior, e portanto não foi comparticipada.

Feder	0
Câmara Municipal	107.500.000$00
Total	**107.500.000$00**

5º. Foram considerados trabalhos a mais na 1ª. Fase, valores de 23.773.721$00.

6º. Estima-se que a 2ª. Fase, sem qualquer comparticipação, e porque introduzidas alterações na primeira, terá um custo aproximado de 50.000.000$00 e não os 107.500.000$00 inicialmente previstos.

7º. Temos assim como valores

1ª. Fase

Feder 75% -	109.456.000$00
Câmara Municipal	44.205.681$00
Total	**153.661.681$00**

2ª. Fase

Feder 0%	
Câmara Municipal - 100%	50.000.000$00
8º. Total da obra	**205.000.000$00**

Feder	109.456.000$00 = 53%
Câmara Municipal	96.000.000$00 = 47%

9º. A obra foi adjudicada em 25 de Novembro de 1992.

10º. A mesma obra foi inaugurada a 1 de Agosto de 1993, oito meses após a adjudicação e com um valor efectuado de 82.535.624$00.

Foi portanto inaugurada com um grau de execução de 40%.

11º. O anterior executivo pagou durante a sua gerência até Dezembro de 1993 um total de 113.363.977$00 o que corresponde a 55% do valor total.

12º. Destes 113.363.977$00 recebeu comparticipação do Feder no valor de 66.577.841$50 tendo dispendido 46.786.135$50.

13º. Deixou a obra no fim do mandato com um grau de execução de 55%.

14º. Este executivo, 94 - 97, fez já pagamentos nestes primeiros oito meses no valor de 33.450.560$00 e tem ainda a pagar, da 1ª. Fase, mais 6.847.144$00.

15º. Os 50.000.000$00 da 2ª. Fase, sem comparticipação, serão integralmente suportados por este executivo.

Resumindo todo o exposto, temos:

- Custo total **205.000.000$00**

- Execução de obra
Executivo anterior - (90-93) - 55%
Executivo actual - - 45%

- Suporte financeiro

Feder	109.456.000$00 = 53%
Executivo anterior	46.786.000$00 = 23%
Executivo actual	48.758.000$00 = 24%

O motivo da não abertura das Piscinas neste Verão é, como os números citados demonstram, a obra estar inacabada.

Foi "INAUGURADA" em 1 de Agosto de 1993, há um ano, e não funcionou nesse dia, nem no dia seguinte nem em qualquer outro. Pela razão que ainda hoje persiste. Obra inconcluída. Mas da análise do que ficou expresso resulta uma outra conclusão indesmentível:

As Piscinas Municipais não são obra de um executivo num só mandato.

Quer na sua execução física e temporal quer nos custos financeiros suportados a obra reparte-se equitativamente por dois mandatos não podendo de forma nenhuma ser considerada "A obra" de qualquer um deles.

Comparticipações iguais pressupõem créditos iguais.

TRANSPORTES ESCOLARES (ler na página 9 deste jornal no comunicado do Gabinete de Apoio à Imprensa).

Castanheira de Pera, 15 de Setembro de 1994.

O PRESIDENTE DA CÂMARA.

(Pedro M. Barjona Tomaz Henriques)

JOSÉ GOMES
VALBOM
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEMÓVEL
0931 - 537459

BAR DA CASA DO POVO
PETISCOS VARIADOS
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A cargo da Notária Lic. Zulmira Maria Neves da Silva

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de RECTIFICAÇÃO, lavrada em 1 de Setembro de 1994, no livro de notas nº 9-C, a folhas 15 e seguintes, compareceu:

JOÃO BERNARDO, casado com Irene Neto d'Assunção Bernardo, sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente na Calçada dos Barbadinhos, número 102, segundo, esquerdo, em Lisboa, contribuinte fiscal número 114 654 689, que outorga por si e na qualidade de procurador de sua referida esposa Irene Neto d'Assunção Bernardo, natural da freguesia da Graça, concelho de Lisboa, com ele residente, contribuinte fiscal número 114 654 697.

E declarou:

Que, em seu nome e no da sua representada mulher, rectifica a escritura de justificação, lavrada em catorze de Outubro de mil novecentos e noventa e dois, a folhas quarenta e uma e seguintes do livro de notas "seis-C", deste Cartório, no sentido de passar a constar que o prédio urbano referenciado naquela escritura pela alínea a), casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, sita em Escalos Fundeiros, dita freguesia de Pedrógão Grande, com a superfície coberta de quarenta e seis metros quadrados, a confrontar: do norte e do sul com o caminho público, do nascente com a eira pública e do poente com Caetano Bernardo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 2.331, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número zero cinco mil cento e setenta e nela registado em seu favor e no da sua mencionada mulher pela inscrição G - um, e a confrontar conforme a respectiva descrição, do sul, com herdeiros de Manuel Simões da Conceição é também composto por um logradouro com a área de trinta e seis metros quadrados.

Que o referido prédio tem o valor patrimonial de dezassete mil duzentos e setenta e oito escudos, ao qual atribui o valor de cento e setenta mil escudos, valor desta rectificação, não envolvendo a presente escritura aumento do valor da escritura rectificada.

Está conforme.

Pedrógão Grande, 07 de Setembro de 1994.

O Ajudante,

(Ana Maria Gomes Vicente)

Jornal "A COMARCA", de 1994.Setembro.22

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número DEZOITO-B de folhas noventa e três a noventa e cinco, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de nove de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, na qual **MANUEL TOMÁS HENRIQUES DIAS**, casado com Maria da Conceição Mendes no regime imperativo de separação de bens, residente no lugar da Balsa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARA:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios sitos na freguesia e concelho de Castanheira :

PRIMEIRO

Prédio rústico, sito em Regelos, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, que confronta de norte com barroca, de sul com viso, de nascente com António Carvalho e poente com Maria Henriques dos Santos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 821, com o valor patrimonial e o atribuído de sete mil trezentos e oito escudos.

SEGUNDO

Prédio rústico, sito em Regelos, composto de terreno com pinhal, e mato, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta a norte com o viso, a sul com Joaquim Henriques Lobo, a nascente com Cecília de Jesus R. Esteves, e a poente com António Henriques Lobo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 827, com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil seiscentos e vinte e um escudos.

TERCEIRO

Prédio rústico, sito no Porto da Póvoa, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de oito mil duzentos e quarenta metros quadrados, que confronta a norte com caminho, a sul com Maximino Henriques Lopes, a nascente com Manuel Lopes e a poente com Cecília de Jesus R. Esteves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 888, com o valor patrimonial e o atribuído de sete mil oitocentos e doze escudos.

QUARTO

Prédio rústico, sito no Vale, composto de terra de cultura com oliveiras e carvalho, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, que confronta a norte com Maria da Soledade Henriques, a sul com António Henriques Lobo, a nascente com barroca e a poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.023, com o valor patrimonial e o atribuido de seiscentos e cinco escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome dele primeiro outorgante e estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que atribui aos prédios o valor total de dezoito mil trezentos e quarenta e seis escudos e não possui qualquer título formal que ligitime a posse dos mesmos.

Que, não obstante isso, tem usufruído os prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, tendo procedido ao amanho das terras, colhido a azeitona, plantando pinheiros e cortando os mesmos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente dos lugares do Vale, do Porto da Póvoa e do Regelos, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente dos referidos lugares e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, ele justificante, adquiriu os respectivos prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção. E, para constar, se passou o presente extracto que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do nº 1 do artigo 109º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, nove de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", de 1994.Setembro.22

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente pare efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número DEZANOVE-A de folhas quarenta e nove a cinquenta e uma, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de um de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, na qual **EVANGELINO DINIS** e mulher **MARIA DA PIEDADE DINIZ**, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Carregal Cimeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

PRIMEIRO: Prédio rústico, sito na Horta da Fonte, composto de terra de cultura com pinhal, com a área mil trezentos e oitenta e seis metros quadrados, que confronta do norte com a barroca, sul com a estrada, nascente e poente com Soledade Alves Tomás, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.611, com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil setecentos e setenta e dois escudos.

SEGUNDO: Prédio rústico, sito nos Sobreirinhos, composto de terreno de pinhal, com a área de quinhentos metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Soledade Alves Tomás, sul com herdeiros de João Antunes Cepas e poente com Celestino Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.610, com o valor patrimonial e o atribuído de seiscentos e trinta escudos.

TERCEIRO: Prédio rústico, sito na Ladeira da Fonte, composto de terreno de pinhal, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Soledade Alves Tomás, sul com herdeiros de João Antunes Cepas, nascente com Evangelino Diniz e poente com a própria, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.612, com o valor patrimonial e o atribuído de quatrocentos e vinte e nove escudos; e

QUARTO: Prédio rústico, sito no Ribeiro da Fonte, composto de terra de cultura com videiras, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Marcolino Alves Tomás, sul com Celestino Fernandes, nascente com a barroca e poente com Francelina da Piedade, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.509, com o valor patrimonial e o atribuido de mil cento e oitenta e cinco escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na respectiva matriz predial em nome do primeiro outorgante marido, e não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, atribuindo-lhe o seu valor patrimonial no total de cinco mil e dezasseis escudos.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mesmos prédios, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, tendo procedido ao amanho das terras, colhendo a azeitona e as uvas, tendo procedido à plantação de pinheiros e corte dos mesmos, mandando colher a resina destes, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar do Carregal Fundeiro e local dos prédios, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente, porque sem violência à vista e com o conhecimento de toda a gente dos lugares e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos prédios por usucapião, título esse que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção.

E, para constar, se passou o presente extracto que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do nº 1 do artigo 109º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, um de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", de 1994.Setembro.22

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

LOTEAMENTO URBANO - ALTERAÇÃO

ANTÓNIO DA SILVA PEREIRA, Vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal, supra mencionada, servindo de Presidente da mesma, fez saber em cumprimento do disposto no nº 3 da artº 47º do Decreto-Lei nº 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal, tomada em sua reunião de 1994.09.08, foi introduzida uma alteração ao alvará nº 1/90, de 31.12.90, relativo a uma operação de loteamento (divisão em 3 lotes, processo nº 1/90), levado a efeito pelo Senhor Manuel Henriques Coelho, casado, residente no lugar de Pinheiro de Bolim, freguesia de Vila Facaia e concelho de Pedrógão Grande, no seu prédio rústico com a área de 2054,50 m2, sito à Esbarradela, na freguesia e concelho de Pedrógão Grande, confrontando de Norte, Nascente e Poente com a estrada e Sul com António Medeiros de Oliveira, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo nº 16264, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, sob o nº 00068/121185.

Esta alteração consiste: Rectificação da área de 1985 m2 para 2054,50 m2, do terreno a lotear; modificação; tipologia e ocupação dos lotes 1, 2 e 3, os quais passam a prever a construção de imóveis habitacionais em banda contínua, com cave, rés-do-chão, 1º, 2º e 3º andar (sendo o 1º e 2º andar do tipo T3 e o 3º do tipo T2), no total de 18 fogos em regime de propriedade horizontal. A cave destina-se a garagem e arrumos, o rés-do-chão destina-se a comércio e serviços.

Mais prevê a construção de 9 garagens junto ao limite posterior do logradouro colectivo, ficando as mesmas com as áreas, respectivamente de 39,50 m2 e 15,80 m2. A presente alteração foi aprovada na condição de serem recuados, para 2,40 m2 o alinhamento dos lotes 2 e 3, com o arruamento fronteiro, 8 metros do eixo da via.

Para conhecimento geral se publica o presente aviso, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na III Série do Diário da República.

Paços do Concelho de Pedrógão Grande, 14 de Setembro de 1994.

O VEREADOR SERVINDO DE PRESIDENTE

António Silva Pena

Jornal "A Comarca", de 1994.Setembro.22

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARRECAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número DEZANOVE-A de folhas cinquenta e nove verso a folhas sessenta e um verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, datada de treze de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, na qual **FRANCISCO DOS SANTOS** e mulher **MARIA ADELINA DOS SANTOS**, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Bolo, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera e omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera:

PRIMEIRO

Prédio rústico, sito no Vale da Raposa, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Henriques, do sul com Manuel Alves, do nascente com Virgílio António Tomás e poente com Domingos Bernardo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 16.378, com o valor patrimonial de dois mil seiscentos e quarenta e seis escudos.

SEGUNDO

Prédio rústico, sito na Lameira, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de quinhentos e treze metros quadrados, que confronta a norte com João dos Santos, a sul com Manuel Joaquim dos Santos, a nascente com Manuel Henriques Pedroso e, a poente com estrada nova, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 16.549, com o valor patrimonial de três mil trezentos e vinte e sete escudos.

Que os referidos prédios se encontram inscritos na matriz em nome do primeiro outorgante marido.

Que aos mencionados prédios atribuem valor igual ao patrimonial, pelo que o valor total atribuído é de cinquenta mil novecentos e setenta e três escudos.

Que, não são detentores de qualquer título formal que ligitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mesmos prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, nomeadamente, tendo procedido ao amanho das terras, colhido a azeitona e as uvas, plantando pinheiros e cortando os mesmos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente dos lugares de Vale Raposa e Lameira, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente dos referidos lugares e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiram os respectivos prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultâneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção. E, para constar, se passou o presente extracto que vai ser publicado e vai conforme o original na parte fotocopiada, e nos termos do nº 1 do artigo 109º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, treze de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante do Cartório Notarial,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A COMARCA", de 1994.Setembro.30

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A cargo da Notária Lic. Zulmira Maria Neves da Silva

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de justificação e venda, lavrada em 17 de Agosto de 1994, no livro de notas número 7-B, de folhas 40 e seguintes comparececeu:

ROSALINA PAIVA LUIZ, viúva, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar do Casal da Francisca, contribuinte fiscal número 186 023 723.

E, declarou:

Que, com exclusão de outrém é dona e legítima possuidora do seguinte prédio urbano, sito em Casal da Francisca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto por uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados, a confrontar: do norte, sul e poente com Rosalina Paiva Luis e nascente com herdeiros de António Antunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 1.239, com o valor patrimonial de noventa e cinco mil trezentos e setenta e dois escudos e ao qual atribui o valor de cem mil escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e inscrito na matriz em nome da justificante .

Que o referido prédio lhe pertence por o possuir há mais de vinte anos, e que durante aquele tempo o possui em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o referido prédio por **usucapião**, não havendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Pedrógão Grande, 2 de Setembro de 1994.

O Ajudante,

(Ana Maria Gomes Vicente)

Jornal "A COMARCA", de 1994.Setembro.22

"RIBEIRAPERA SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CASTANHEIRA DE PERA, S.A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

N.º de Matrícula: 00005/930503
N.º de Inscrição: 07
N. de P. Colectiva: 501 452 303
N. e Data de Apresentação: Ap. 01/ 050994

Certifico que o capital social da sociedade em epígrafe foi aumentado para 56.250.000$00, tendo sido alterado o artigo 4º que passou a ter a seguinte redacção:

4º

O capital social é de cinquenta e seis milhões duzentos e cinquenta mil escudos, representado por cinquenta e seis mil e duzentas e cinquenta acções, no valor nominal de mil escudos cada uma, e encontrando-se totalmente realizado e subscrito em dinheiro pelos accionistas.

O texto actualizado do contrato social, com redação actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 6 de Setembro de 1994.

A Conservadora,

(Ana Isabel de A. M. F. Rocha)

Jornal "A Comarca", de 1994.Setembro.22

"PASTA E FELTROS AGUILHADOS LEÕES DE BRITO & HENRIQUES, LDA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

N.º de Matrícula: 00100
Nº de Inscrição: 01
Nº e Data de Apresentação: 03/940913
Cópia extraída da escritura lavrada em 25 de Fevereiro de 1994, a folhas 10 verso, do livro de notas nº 1-D, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro, no Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, perante mim Marta Maria Ferreira Agria Forte, respectiva notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: JOAQUIM FERNANDO FERREIRA DE BRITO, casado com Rita da Conceição Pinto Leão de Brito sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Lordelo, concelho de Paredes e residente no lugar de Ponte de Pera da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, C. F. 146.735.080.

SEGUNDO: SUSANA CARLA LEÃO DE BRITO, solteira, maior, natural da freguesia de Condessos, concelho de Paços de Ferreira onde é residente no lugar de Barreiros, C. F. 204.208.637.

TERCEIRO: MARIA ISABEL MOREIRA DE SOUSA HENRIQUES, solteira, maior, natural da dita freguesia de Pedrógão Grande onde reside na vila, C. F. 186.946.821.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

PELOS OUTORGANTES FOI DITO:

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma **PASTA E FELTROS AGULHADOS LEÕES DE BRITO & HENRIQUES, LDA** e tem a sua sede no lugar de Ponte de Pera, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na fabricação e transformação de pasta.

TERCEIRO

O capital social é de quinhentos mil escudos integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de três quotas, uma no valor nominal de trezentos mil escudos ao sócio Joaquim Fernando Ferreira de Brito e duas no valor nominal cada uma de cem mil escudos, pertencente cada uma, a cada uma das sócias Susana Carla Leão de Brito e Maria Isabel Moreira de Sousa Henriques.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de Maria Isabel Moreira de Sousa Henriques e de Joaquim Fernando Ferreira de Brito, desde já nomeados gerentes, sendo necessárias as duas assinaturas para obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social..

Está conforme o original.

Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 20 de Setembro dle 1994.

O Ajudante,

(Ana Maria Gomes Vicente)

Jornal "A Comarca", de 1994.Setembro.22

ANUNCIE N'A COMARCA

Jorge Rodrigues Oculista

ÓCULOS | LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES | APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039-23071 Fax 039-32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
MARCAÇÃO DE CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA
Tel. 036 - 44899 - Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Casamentos

CEIRA

PAULA MARIA e PEDRO LUIS

No passado dia 10 de Setembro, receberam do Padre António Joaquim de Almeida, pároco de Castelo Viegas, o sacramento do matrimónio, os nossos amigos, **Engª Paula Maria Correia Ramos**, natural da Lousã, filha do saudoso Comandante João Augusto de Oliveira Ramos e da Profª Maria Fernanda da Cunha Correia de Oliveira Ramos, e o **Engº Pedro Luis Trindade da Cruz Sá Furtado**, natural de Coimbra, filho do Prof. Dr. Carlos Artur Trindade de Sá Furtado, Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, a cujo Conselho Directivo preside, e da Profª Maria Ernestina Trindade da Cruz Sá Furtado.

O enlace matrimonial teve lugar na Capela da Quinta da Conraria, em Ceira, tendo sido padrinhos por parte da noiva, seus padrinhos Maria Eliete Alves Correia de Melo e esposo Abel Emídio Vieira Neves, residentes em Aveiro. Os padrinhos do noivo foram seus tios, Dr. Jorge Fernando Trindade de Sá Furtado, destacado médico especialista na cidade do Porto e esposa Maria Fernanda Furtado.

Após a cerimónia religiosa, teve lugar um cocktail seguido de banquete, na Quinta da Conraria, tendo a ocasião sido engrandecida com o festejo dos 34 anos de casamento dos pais do noivo.

O noivo é sobrinho e primo da ilustre família Furtado da nossa terra, cujo patriarca é o nosso querido e bom amigo Manuel Furtado.

Os noivos fixaram residência na Lousã.

Aos noivos e seus familiares, "A Comarca" endereça votos de saúde e felicidades.

Figueiró dos Vinhos

Maria Isabel e Virgilio

No passado dia 17 de Setembro, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, uniram-se matrimonialmente, **Maria Isabel Simões Santos**, filha de Albano Graça Santos e de Cesaltina Henriques Simões e **Virgílio Abreu Godinho**, filho de Rafael Santos Godinho e de Lucinda das Dores Abreu.

Apadrinharam a noiva, Alcides Santos Silva e Maria Manuela Simões Santos e o noivo, Virgílio das Dores Abreu e Isilda da Graça Lameira.Os noivos ficarão a residir em Porto Salvo, Oeiras.

Ao novo casal, desejamos um futuro pleno de felicidades.

Quatro anitos

Sara Isabel Neves Graça

A nossa amiguita **Sara Isabel**, filha do nosso colaborador Luis Graça e de Ilda das Neves Jorge Graça, completou 4 anitos no passado dia 13 de Agosto.

Com a idade a aumentar, vão crescendo as exigências de novas prendas.

Um beijinho d'A Comarca.

Nascimento

Troviscal - Castanheira de Pera

João Paulo Tomás Gomes

No passado dia 30 de Julho, nasceu o **João Paulo**, filho de Anabela da Conceição Tomás e de Domingos Manuel Henriques Gomes.

São avós maternos, Zilda Henriques Coelho e Carlos António Almeida Gomes, e avós paternos, Lúcia Conceição Ferreira Tomás e João Antunes Mendes Tomás, proprietários do café e mini-mercado Bélita e agente do nosso jornal no Troviscal.

O **João Paulo**, neste segundo nome, é uma homenagem ao seu tio, irmão da Anabela, infelizmente desaparecido há alguns anos, quando um acidente o levou na pujança da sua vida.

Ao pequenito, "A Comarca" deseja-lhe um futuro feliz e aos pais e avós, os nossos parabéns.

DRA. MARGARIDA MARIA DE CASTELA PIRES TEIXEIRA

Por proposta do Ministério da Educação, através do seu Departamento do Ensino Superior, foi atribuida a Margarida Maria de Castela Pires Teixeira, - a exercer as suas funções no Hospital de Pulido Valente, em Lisboa e membro do nosso corpo redactorial - no passado dia 15 de Setembro, a equivalência ao Diploma de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem de Reabilitação.

À Guidinha, o nosso profundo orgulho por esta merecida licenciatura, que culmina anos de dedicação, sacrifícios e, sobretudo de querer.

É a tua mãe e são os teus manos, que aqui simbolizam a felicidade e alegria do teu pai e no abraço que só ele te saberia dar.

Parabéns.

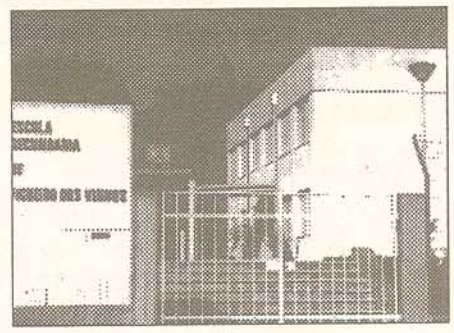
Lapsos embaraçosos

Na edição anterior, por razões que nos ultrapassaram, mas creiam, muito embaraçosas, no discurso proferido pelo Dr. António Carvalho Martins, aquando da inauguração da Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, o último parágrafo estava incompleto. Repomos a justiça, com o nosso pedido de profundas desculpas.

"Que nestes livros e neste lugar se prolongue e alargue o "recado da sabedoria" profícua, de que falava Natália Correia, na graça da comunhão humana, sem a qual a passagem pelo mundo não tem sentido, sem olvidar que somos todos estafetas numa grande corrida, a receber e a passar o testemunho, tal como agora, e sempre, acontecerá.

(A parte sublinhada foi a que por lapso omitimos)

PROJECTO EDUCATIVO CONCELHIO (PEC)



Modernidade do ensino exige maior responsabilidade da comunidade educativa

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos serviu de palco, no passado dia 13 do corrente mês, para a apresentação do Projecto Educativo Concelhio.

O Projecto, elaborado por um grupo de trabalho constituido por oito elementos representativos dos vários níveis de ensino existentes no concelho, aposta fundamemtalmente em quatro vertentes fundamentais:

1 - Aprrofundar conhecimentos e compreender os fundamentos do projecto.

2 - Definir as necessidades e prioridades educativas do concelho.

3 - Elaboração de um documento base que oriente projectos educativos específicos.

4 - Maior responsabilidade da comunidade educativa às questões educacionais no sentido de uma maior ligação entre a escola e o meio.

Os mentores do projecto estão cientes da dificuldade em concretizar, na prática, os problemas que, com maior ou menor gravidade, precisam de soluções rápidas e atempadas.

O desinteresse pela escola manifestado por alunos e pais; o baixo rendimento escolar motivado por carências económicas; a não frequência da escola por residirem em locais afastados da sede de concelho; a fraca adesão aos jardins de infância, com o consequente atraso ou agravamento do desenvolvimento intelectual em muitas crianças, foram alguns dos problemas levantados pelos autores do projecto, que propuseram algumas soluções concretas:

- Reforçar económica e socialmente os alunos mais carenciados.

- Criar um sistema de transportes alternativo, eficaz e menos penalizador.

- Sensibilizar e motivar os pais para que os filhos frequentem o ensino pré-primário.

- Cumprimento da escolaridade mínima e incentivo à continuação dos estudos.

Foi proposta a criação de um órgão consultivo, composto pelas principais forças vivas do concelho, capaz de escutar as diferentes sensibilidades e necessidades do concelho.

Como referiu o Prof. Carlos Artur Gonçalves, "A escola não pode continuar a ser encarada como mais um serviço ou departamento, a que recorremos quando lá temos os filhos, quanto muito. Uma comunidade educativa, animada em torno das escolas e com elas cooperando, interessada pelos problemas da educação, é a grande utopia deste projecto."

Teresinha Ascensão

CAMPANHA DO CARTÃO JOVEM

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos itinerante pela comarca

O Instituto da Juventude disponibilizou uma carrinha itinerante, de forma a proporcionar aos jovens o acesso ao cartão jovem. O Centro Cultural, agente daquele organismo através do Centro de Apoio à Juventude, está a protagonizar na nossa comarca esta iniciativa, inédita na nossa zona.

Em Castanheira de Pera

A carrinha itinerante estará neste concelho, junto às escolas, nos próximos dias 6 e 7 de Outubro.

Em Pedrógão Grande

Estão determinados os dias 3 e 4 de Outubro, também junto às escolas.

Como obter o cartão?

Deverão os jovens interessados com idade entre os 12 e os 25 anos, munir-se de uma fotografia, bilhete de identidade e 1.100$00, e entregá-los junto daquela viatura, recebendo de imediato o cartão, que apresentamos no ínicio deste artigo.

Este cartão, permite descontos em diversos estabelecimentos, identificados através de um guia que lhe será fornecido na altura.

Esta campanha, que conta com o apoio do jornal "A Comarca", teve o seu início em Figueiró dos Vinhos, tendo os jovens aderido participativamente.

Centro Cultural comemora o 13º. aniversário

No próximo dia 27 de Setembro, o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos comemora o 13º. aniversário, estando prevista uma cerimónia para assinalar a efeméride.

Daremos no próximo número notícia do facto.

breves

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

No próximo dia 30 de Setembro, a Associação Desportiva de Figueiró, irá eleger os novos corpos gerentes para o biénio 94/96, bem como submeter aos sócios o relatório de contas do biénio anterior.

JETSKI - Pista permanente em Figueiró

A Foz de Alge tornou-se apetecida pelos amantes do jetski e outros desportos náuticos.

Segundo informação obtida junto da Federação Nacional desta referida modalidade, pretende-se atribuir à Foz de Alge o estatuto de pista permanente, para disputa dos campeonatos nacionais e ainda, dotar a zona de confluência do rio Zêzere e Ribeira de Alge de condições enquadradas no meio, como sejam, relvados, jardim e outras infraestruturas.

Cabeças

Uma noite de paródia

No próximo dia 15 de Outubro, pelas 21 horas, poderá vingar-se de um dia de cansaço, dando oportunidade aos seus pés de bailarem ao som da música da acordeonista Marília.

Depois não diga que o não avisámos...

AJUDE COM O SEU DONATIVO

Os Bombeiros da nossa comarca (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), têm tido um ano activo, com prejuízos elevados, obrigando-os a investimentos que ultrapassam as suas possibilidades.

O nosso apelo é dirigido a todos que têm consciência do papel dos soldados da paz, na defesa de um património que a todos toca.

Não se alheie e colabore com o seu donativo.

Preencha este cupão, junte o seu apoio e envie para os Bombeiros Voluntários da nossa Comarca.

Nome _____

Junto envio o meu donativo de comparticipação na compra/reposição das viaturas ardidas, através de:

DONATIVO _____ $

Cheque nº. _____ s/

Vale de Correio nº. _____ ou

Agradeço recibo SIM ☐ NÃO ☐

Nº. CONTRIBUINTE _____

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Telef. 036.52329
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
R. Luis Quaresma (Val do Rio), 19
Telef. 036.52286
3260 - Figueiró dos Vinhos

DR FRANCISCO BRANCO
MÉDICO DE CLÍNICA GERAL
2ªs. e 6ªs. FEIRAS A PARTIR DAS 19 HORAS
3ªs. e 5ªs. FEIRAS A PARTIR DAS 18.30 HORAS
4ªs. DAS 16H00 ÀS 18H00
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com: Compª. Seguros Bonança, A Social e Mundial Confiança

VAZ DE CASTRO
ADVOGADO
GARE DA RODOVIÁRIA
TELEF. 036.46141
PEDRÓGÃO GRANDE

SOLICITADOR
FLÁVIO REIS E MOURA
Telef. 036. 52240 - Escritório - Telef. 036.52732 - Residência
R. Luis Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

DOENÇAS DIGESTIVAS
DRA. ANA CAROLINA FERNANDES
(CHC)

DOENÇAS DO SANGUE E ONCOLOGIA
DR. BRAZ DA LUZ (HUC)
Consultas: 6ªs. FEIRAS A PARTIR DAS 15 HORAS

BERNARDINA MACEDO
ADVOGADA
RUA DR. BISSAYA BARRETO, 3 - 1º.
TELEF. 036-42550
3280 CASTANHEIRA DE PERA

ASTRÓLOGO PROF. APOLO
MARQUE A SUA CONSULTA PELO TELEF. 039-983254
CEGONHEIRA - 3000 COIMBRA

CENTRO DE ENFERMAGEM
- Para pensos e injectáveis
- Domicilios programados
- Todos os dias úteis a partir das 18 h e Sábados a partir das 10 horas

EMISSORA REGIONAL DA ZONA DO PINHAL
91.3 FM **RÁDIO CONDESTÁVEL**
AGORA A EMITIR 24 HORAS POR DIA
TELS. (074) 90988-90990/1- FAX 90989-99185
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

BOUTIQUE ORQUÍDEA
ESTEJA NA MODA!
colecção VERÃO
(veja as nossas novidades!)
De Maria Alice Rodrigues
SOUTO VALE
CASTANHEIRA DE PERA

ENDOSCOPIAS DIGESTIVAS
DR. EDGAR PANÃO - DR. ABEL VALE
Especialistas de Gastroenterologia do Centro Hospital de Coimbra
2ª. feira - a partir das 14 horas
MARCAÇÕES: pelo telefone ou no local
De 2ª. A 6ª. FEIRA A PARTIR DAS 15h30
------ Acordo com S.M.S. ------

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AGORA COM SERVIÇO DE
BANCO COMPLETO
SISTEMA INTEGRADO
SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPOR DAS COMUNIDADES RURAIS
CONTA DEPÓSITO À ORDEM - CONTA DEPÓSITO A PRAZO - CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM - CONTA POUPANÇA REFORMADO - CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE - CONTA SERVIÇOS - CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES
CARTÃO VERDE GARANTIA - CARTÃO VISA - CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS - INVESTIMENTOS NA BOLSA
UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS
CRÉDITO PARA AGRICULTURA - FLORESTA - PECUÁRIA AGRO-INDUSTRIAS - AGRO-ALIMENTARES - AGRO-TURISMO - TURISMO RURAL JOVENS AGRICULTORES
APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS - APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE) - BEM-ESTAR RURAL
AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO
Podem financiar actividades não agricolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o SERVIÇO DE BANCO COMPLETO
oferecemos as melhores taxas de juros
CONSULTE-NOS
CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO
Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - 3250 ALVAIAZERE
Telef. (036) 46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE
Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263 - Rua Luis Quaresma (Val do Rio), 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ E MINIMERCADO
MARIA DULCE BARREIROS, LDA
Especialidade da casa:
Frango de Churrasco
Telefone 52670
Rua Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

QUANDO COMPRAR, NÃO SE ESQUEÇA! FAÇA-O NA NOSSA TERRA!

ANÁLISES CLINICAS
LABORATÓRIO AEMINIUM
Todos os dias úteis das 8 às 10 horas
marcações de consultas médicas
Telef. 036. 42500
Todos os dias úteis a partir das 15 horas
Souto Vale - Castanheira de Pera

GABINETE DE CONTABILIDADE
M. R. PIRES TEIXEIRA
Telef. e Fax (036) 52258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
INFORMATIZADO
IRS - IRC - IVA
REQUERIMENTOS, PREENCHIMENTO DE IMPRESSOS, CARTÕES DE CONTRIBUINTE, ETC

Bairradas

Clube de Caçadores Bairradense

Campo de tiro disparou

O Clube de Caçadores Bairradense, após ver publicado no Diário da República, a Portaria que regulamenta a **zona de caça associativa** numa área de 1198,1250 ha., continua apostado noutras iniciativas.

Com efeito, continua em bom ritmo a construção do campo de tiro, que terá já no próximo dia 12 de Outubro uma prova de tiro aos pratos.

Os amantes deste desporto terão neste dia oportunidade de afinar pontarias e, porque não, apoiar a Direcção do Clube nesta importante obra para a nossa zona.

Figueiró

Aprender a tocar órgão, viola e acordeão

Estão abertas as inscrições na Filarmónica Figueiroense, para quem pretenda aprender a tocar órgão, viola ou acordeão.

Uma oportunidade a não desperdiçar, especialmente dirigida aos nossos jovens, que sonham dedicar uma serenata às namoradas, arrancando da viola os sons que a paixão não ousa esconder.

Teresa Rodrigues é a professora que tomará a seu encargo essa incumbência. Para mais informações, ligue para o telefone 036.32644.

Clube Figueiroense

À espera do PIDAC/95

A Câmara Municipal submeteu ao PIDAC/95 a candidatura do projecto de restauro e ampliação do Clube Figueiroense, que dia a dia se vai deteriorando a uma velocidade galopante.

O novo projecto contempla a instalação de uma sala de espectáculos, há muito pretendida e necessária para complementar os já existentes instrumentos da nossa cultura.

Poeiro - vaivém - Foz de Alge

Caminho Florestal

Iniciaram as obras de construção de um caminho florestal que ligará o Poeiro e a Foz de Alge, pelo lado de lá da margem do rio.

Uma solução que apoiará uma das principais actividades daquelas populações; a florestal.

e mais estas da freguesia da Arega...

RIBEIRA DO BRÁS

Um lavadouro foi a obra mais recente da localidade, protagonizada pela junta de freguesia de Mário Morais.

Um anseio que desta vez se fez vez.

BRAÇAIS

Querer é poder

A estreita estrada que ligava a vila de Arega aos Braçais, "alargou". Mas creiam que não foi por obra e graça do acaso. A população, numa atitude exemplar, ofereceu a mão-de-obra e a Junta os materiais, para que o alargamento desta estrada fosse possível.

Está concluída!

Continuando...

Foz de Alge poderá ser palco de treinos navais

De fonte fidedigna, soubemos que há fortes possibilidades de a Foz de Alge, já em Janeiro de 95, ser palco de operações navais protagonizadas pela Marinha Portuguesa.
Estes treinos militares, visam o simulacro de hipotéticos ataques de forças exteriores (em voga, de extremistas islâmicos), em palcos de características distintas.

Onde beber mais um copo...

A notícia já vem um pouco tarde. Mas tal como a sede, só agora a decidimos "matar"!

No ramal do **Vilar, Castanheira de Pera**, Domingos Alves Lopes, vulgo "piolho", abriu um Café-Restaurante. Um espaço muito agradável.

Na **Moita, também em Castanheira de Pera**, reabriu o Café e Mini-mercado, junto à capela, propriedade de Sandra Marisa Pereira Costa.

Em **Pedrógão Grande**, o nosso bom amigo Paulo Silva, assinou um contrato com Carlos Amaral, (agora como chefe de cozinha no restaurante da Turis Cabril) proprietário do Café Bom Petisco, para exploração daquela actividade.

Silvério Santos Nevado, nosso correspondente no **Coentral Grande**, em Castanheira, trespassou o seu café e mini-mercado a Isabel Simões Graça, a quem ficará confiada a agência do nosso jornal naquela localidade.

S. Pedro - Figueiró dos Vinhos

Pouco divertida esta nossa malta!

Estamos surpreendidos com os nossos conterrâneos do Douro, Ribeira de S. Pedro e S. Pedro!

As festas religiosas em honra de S. Pedro e Rainha Santa, que já não se realizam há três anos consecutivos , festejam-se no último Domingo de Junho, ocupando uma a tradição já secular na nossa região uma vez que, a sua capela foi, segundo a nossa história, das primeiras da nossa comarca, e anterior à Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos.

Esta capela, é da poucas que têm sacrário (pequeno tabernáculo onde se guardam o **santo cibório** - vaso sagrado -e a **custódia**), muito usado nos séculos XVI e XVII.

Recordamos com alguma saudade, os momentos que ali passámos com o fundador do nosso jornal, que se revelou um grande apaixonado por estas festas.

As únicas manifestações que ali se mantêm fiéis às raizes dos nossos costumes religiosos, são as novenas de Maio.

A capela está sem comissão, tendo valido na sua manutenção e cuidados, Pedro Silva e o seu genro, que inclusivamente tem pago do seu bolso à EDP, nestes últimos três anos, a (pouca) energia consumida.

Está na hora daqueles moradores mostrarem o que valem!

Paulo Marçal

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTA INFORMATIVA

O ESTADO DAS ÁGUAS NO CONCELHO

Referiu alguma imprensa que um estudo apoiado pela DECO/QUERCUS, revela que, em 1993, em oito concelhos do distrito, se bebia água "imprópria".

Embora a notícia possa por ser tida por algo alarmista, tanto mais que se diz que uma analista defende ser importante confirmar os resultados, pois poderá estar-se em presença de **erros de laboratório**, importa esclarecer a situação relativamente ao concelho de Figueiró dos Vinhos, um dos oito apontados.

E o esclarecimento mais importante é **tranquilizar a população** abastecida pela rede pública.

A Câmara tem um contrato com a CESAB de Coimbra que, periodicamente, faz análises minuciosas na rede. Tudo se encontra em ordem, conforme os relatórios arquivados, os últimos de meados de Agosto, o mês mais crítico.

O Centro de Saúde concelhio efectua também colheitas periódicas, praticamente mensais, e sempre que se detecta qualquer problema pontual, a Câmara é informada, procedendo-se, de imediato, à correcção necessária com supervisão técnica.

Todavia, é preciso distinguir a rede de abastecimento domiciliário e a de fontenários com captação em nascentes tradicionais que, dadas as suas características, podem ser afectadas pela passagem de animais, incêndios, secas prolongadas ou enxurradas, construções clandestinas, etc.

No concelho de Figueiró dos Vinhos existem, infelizmente, ainda muitas destas fontes, sendo objectivo prioritário da Câmara erradicá-los, através do abastecimento domiciliário a toda a área municipal, disponibilizadas que sejam as verbas necessárias pelo poder central.

A água destas fontes é, porém, regularmente analisada e os reservatórios existentes lavados e desinfectados.

Pode, portanto, a Câmara, responsável e conscientemente, garantir à população que as águas são constantemente vigiadas e analisadas, não havendo conhecimento de situações "imprópria", ou perigosas para a saúde.

Figueiró dos Vinhos, 94. 09. 16

Em visita

Comendador Manuel Nunes Corrêa em Pedrógão Grande

Merece destaque, pela grandiosidade que a sua figura representa no meio local, a visita que o Comendador Manuel Nunes Corrêa e outras indivudualidades efectuaram à vila de Pedrógão Grande, no passado dia 20 de Setembro.

Da sua visita, acompanhado pelos ilustres e actuais Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Arnaldo Vicente Pedroso e Vice-Provedor, Dr. Paulo Barradas, deve ser feita referência a passagem pelas instalações do Museu Comendador Nunes Corrêa, Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande e ao Lar da 3ª. Idade da Santa Casa.

Bem haja a tão nobre visita e que outras de igual montante sejam feitas por tão benemérita pessoa, à qual o concelho de Pedrógão Grande tanto deve.

Paulo César Palheira

I CONGRESSO MÉDICO

Vão reunir-se no início de Outubro em Figueiró, uma equipa de médicos visando os preparativos do I Congresso de Clinica Geral do norte do distrito, a realizar-se em Abril de 1995 em dias ainda a designar.

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FANTA - SPRITE - GASOSAS DO AREEIRO
SUMOS GARCIAS - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO - SALUS
CARAMULO - CARVALHELHOS - VIMEIRO

VINHOS - BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
RESIDÊN: 036-37764

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

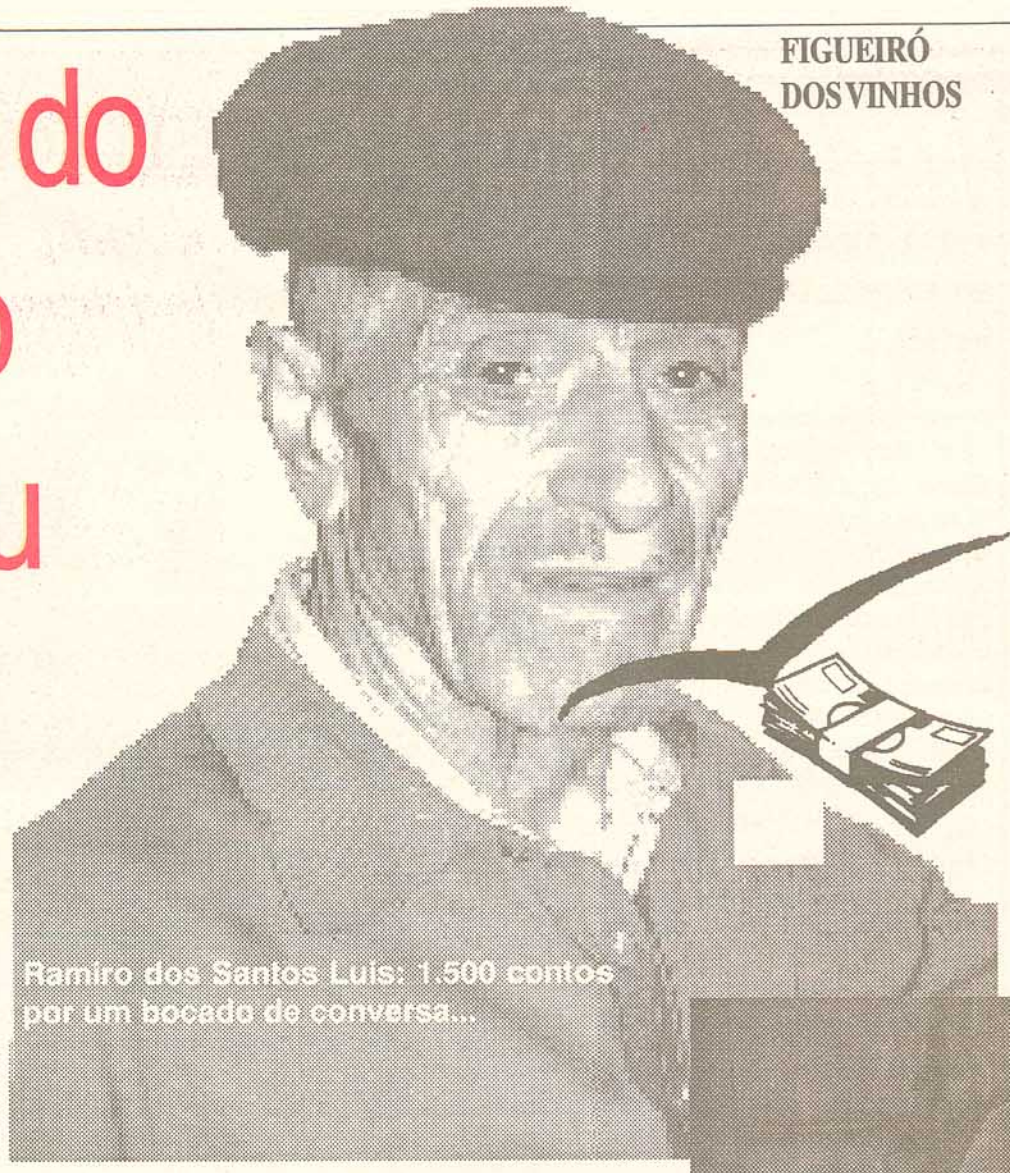
O ARPÃO

RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 353 6772
1000 LISBOA

Conto do vigário rendeu 1.500 contos

Figueiró não é excepção em histórias do "arco da velha". Infelizmente, podem ler-se diariamente nos jornais nacionais histórias de engodo geralmente visando pessoas idosas. Ramiro Luis, 79 anos, da Agria Pequena, Figueiró dos Vinhos, foi mais um que caíu na esparrela, abrindo mão de 1.500 contos em notas.



Ramiro dos Santos Luis: 1.500 contos por um bocado de conversa...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ramiro dos Santos Luis é uma pessoa idosa. A sua esposa, com 76 anos, há 20 anos que não pode trabalhar, vítima de aterosclerose. É ele quem tudo faz lá em casa, incluindo o amanho das terras.

Uma vida dura pela agricultura e resina. Ao longo de dezenas de anos, amealharam pouco mais de 1.500 contos, religiosamente guardados no Banco, para *«alguma doença»* ou para deixar ao filho que *«felizmente não precisa»*.

Anos de trabalho, suor e sacrifícios traduzidos nalgumas testadas, pinhais e mil e quinhentas notas de mil, que voaram em poucos segundos, impantes à justiça, em dia 13, de N. Srª. de Fátima. D. Luisa Conceição, já consciente da sua triste sina, dizia-nos: *«Nossa Senhora não pode acudir a todos...»*

A HISTÓRIA

Tudo aconteceu a 13 de Julho (a história só há poucos dias nos chegou aos ouvidos), pelas 8H45, quando o Ti Ramiro vinha do mercado após comprar uns «queijitos» que a sua esposa tanto aprecia. Ao passar junto à mercearia Paiva, um indivíduo abeirou-se e à laia da distracção "meteu conversa". O Ti Ramiro, que tanto tempo passa só e sem conversar, facilmente se deixou arrastar pelas palavras de «alguém do Douro, emigrante na Suiça, que acabara de gastar 16.000 contos na construção da sua casa».

«alguém tinha que o valer, porque estava em causa a consciência do seu querido paizinho».

O Ti Ramiro no amanho das terras, ainda pouco refeito do sucedido

A conversa continuava com alguns requintados e bem elaborados trocadilhos, até ao ramal, onde se sentaram num dos bancos. Aí, um segundo indivíduo (de meia idade) interpela-os, evidenciando alguma aflição, pois *«alguém tinha que o valer, porque estava em causa a consciência do seu querido paizinho»*. A "marosca" estava a ir bem para os meliantes.

«Vocês têm que me ajudar; tenho que devolver este dinheiro à família desse doente».

Continuava o segundo indivíduo, na sua triste novela: *«o meu paizinho está a morrer, vive em Bragança. Esteve há muitos anos a trabalhar no Hospital em Figueiró...»* - O Ti Ramiro pensava lá para os seus botões: "deve ter sido no Convento!!!" - *«... e uma vez um doente faleceu e foi o meu paizinho que o tirou de lá e o vestiu. Veja lá que ele encontrou debaixo do colchão, naquela altura, 5000 contos, dinheiro esse que deu para construir a sua casa lá no morte... Agora, coitado* (um suspiro), *o cancro vai mesmo levá-lo e sente remorsos por tudo isto. Vocês têm que me ajudar, tenho que devolver este dinheiro à família desse doente»*.

O visado, já estava comovido e cada vez mais se deixava enlevar pelo triste drama do pai daquele amigo... "da onça".

Trazia consigo o nome de um doutor (o Ti Ramiro não se lembra do nome proferido), a quem tinha de entregar o dinheiro. O primeiro indivíduo (suposto do Douro), prontificou-se a indagar pela vila, chegando pouco depois com a informação de que *«o tal doutor tinha morrido há muitos anos..»*

Enquanto as lamúrias continuavam, abeira-se entretanto um amigo do Ti Ramiro, de Chimpeles, com quem pretendia conversar. O primeiro sujeito, logo o desencaminha a beber um copo, não fosse ele arruinar o "isco", que já acusava a "mordedura".

De regresso, e "despachado" o amigo de Chimpeles, encaminham-se para o cimo do ramal, viraram à direita e foram pela quelha do Hotel Terrabela, onde pararam ao fundo.

Ali, dizia o infeliz já quase "órfão": *«vocês parecem-me pessoas sérias. Preciso de duas testemunhas com posição económica e dinheiro no banco para avalisarem a minha atitude»*. Diz logo o compincha do "Douro": *«Tenho lá 1.500 contos, vou já buscá-los!»* Poucos minutos depois lá estava, com um embrulho simulando conter notas. Mas adianta-se logo:

- Olhe meu amigo, perdi 20 contos de juros para levantar este dinheiro!!!

Responde o outro, puxando de duas notas de 10 contos.

- Tome lá, não quero o seu prejuízo...

Ti Ramiro, perante o descontracção do seu "conterrâneo", decidiu também "avalisar" com outro tanto.

- Também lá tenho mais ou menos isso! - Dizia.

Nesta altura chega um terceiro indivíduo.

E lá foram ao Banco Espirito Santo, combinando previamente que eram tio e sobrinho.

O banco cumpriu o seu papel, entregando o dinheiro ao "sobrinho" após cumpridas as formalidades.

Lá fora, o "rico sobrinho", entrega uma carteira ao "pobre tio", e pede-lhe para aguardar, enquanto ia à igreja rezar pelas melhoras do pai.

"Ti" Luisa Conceição: - Nossa Srª. de Fátima, coitada, não pode valer a todos...

Estranhando a demora e já desconfiado, tenta abrir a carteira, que tinha sido antecipadamente cosida. Não o conseguindo e já consciente da "falcatrua", dirige-se ao banco, desesperado. Ali também não conseguiram abrir, aconselhando o Ti Ramiro a deslocar-se de imediato à GNR que, após umas navalhadas a abriram, encontrando somente jornais dobrados.

A queixa estava apresentada, os gatunos satisfeitos pela "dádiva" e o Ti Ramiro, triste, desolado e intrigado com toda esta história.

Ti Luisa não se queixa

Luisa da Conceição, esposa do ti Ramiro, inválida há 20 anos, já estava resignada. Nunca atormentou o marido por ter caído neste conto do vigário. Apenas se intriga com a justiça divina.

TEXTO E FOTOS: PAULO MARÇAL

Vândalos visam piscina municipal

Os vândalitos gatunitos, malandritos e outras coisas terminadas em "itos" como exemplo; ladrões, vendilhões e, outras coisas que farão o favor de adivinhar e que também acabam em "ões", não têm mãos a medir quanto às suas dedicadas tarefas de destruir aquilo que são incapazes de construir.

O jardim municipal, as nossas ruas, as nossas árvores, os nossos carros, (o nosso ficou reduzido quase a carcaça e em pleno centro da vila) já eram alvo desta acefalia, mas, ainda não chegava. Agora é a piscina que é alvo das intenções dos malfeitores, ao ponto de, nesta semana, lançarem para o seu interior tijolos e até toros, além de partirem os vidros das janelas.

Vivam estes heróis!

Viva nossa polícia!

(Respondam todos: VIVA!!!)

CARTA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA

1.º - Direito de existir e progredir como família, isto é, o direito de cada homem, mesmo pobre, fundar uma família e ter meios adequados para a sustentar;

2.º - Direito de exercer as suas responsabilidades relativas à transmissão da vida e à educação dos filhos;

3.º - Direito à intimidade da vida conjugal e familiar;

4.º - Direito à estabilidade do vínculo e da instituição matrimonial;

5.º - Direito de crer e professar a própria fé, e de a difundir;

6.º - Direito de educar os filhos segundo as suas próprias tradições e valores religiosos e culturais, com os instrumentos, meios e instituições necessárias;

7.º - Direito de obter segurança física, social, política, económica, especialmente tratando-se de pobres e de enfermos;

8.º - Direito de ter uma habitação digna para levar convenientemente a sua vida familiar;

9.º - Direito de expressão e representação diante das autoridades públicas, económicas, sociais e culturais, e outras inferiores, quer directamente quer através de associações;

10.º - Direito de criar associações com outras famílias e instituições, para o desempenho adequado e solícito do próprio dever;

11.º - Direito de proteger os menores de drogas prejudiciais, da pornografia, do alcoolismo, etc., mediante instituições e legislações adequadas;

12.º - Direito a uma distracção honesta que favoreça também os valores familiares;

13.º - Direito das pessoas de idade a viverem e a morrerem dignamente;

14.º - Direito de emigrar como família para encontrar vida melhor.

(João Paulo II, A Família Cristã, n. 46)

Nada

TÂNIA PIRES-TEIXEIRA

Neste número, o meu artigo não vai ser igual aos outros. Não é irónico, não é satírico, nem sequer são baboseiras.

Vocês não imaginam o que é sentar-me à frente de um computador, sem inspiração. Eu digo-vos...é degradante.

Uma pessoa olha para o monitor na esperança de que algo surja, mas não surge. Depois recorre ao teclado e fica uma data de tempo a olhar para um conjunto de letras...talvez assim se consiga formar uma palavra que nos inspire, mas sem resultar. E então recorremos ao método mais desesperado: o que é que eu hei-de escrever? Parece que eu já escrevi um pouco sobre tudo , parece que qualquer outro assunto é redundante. Por isso, vou testar a vossa fidelidade. Se depois de lerem o que eu acabei de escrever ainda continuarem a ler as minhas crónicas, então podem-se considerar leitores amigos.

Talvez esta falta de inspiração seja derivada do quinto aniversário da morte do meu avô Marçal.

Foi ele que me incentivou desde os meus primeiros passos na escrita. Tudo o que escrevia tinha de lhe passar pelas mãos; ele era o meu chefe de redacção. Ele comentava os meus textos, corrigia-os, ria-se deles, enfim, criticava-os de uma forma construtiva, fazia-me acreditar em mim mesma.

Talvez o gosto pela escrita seja um género de cromossoma que está contido na nossa carga genética. Ou talvez eu o idolatrasse e quisesse ser tal e qual ele.

Além de ser um grande avô, era um grande amigo meu.

Por isto a infinda saudade. A saudade dos seus rabiscos nos meus escritos, dos seus sermões sobre algum erro ortográfico, das suas conversas e histórias, da sua técnica e sabedoria, da sua humanidade e bondade, da nossa fábrica de beijos, mas acima de tudo da sua presença e do seu colo...

Este texto, embora confuso e sem graça é a minha forma de o homenagear. É a minha forma de lhe dizer que o amo muito e que sinto imenso a sua falta. E sei que, melhor que ninguém, ele vai entender este artigo...

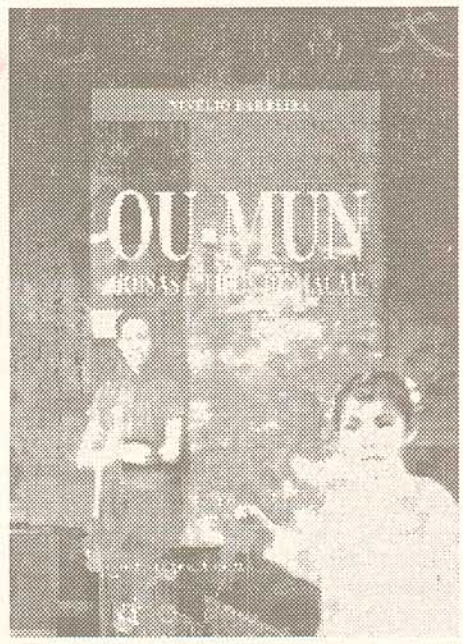
Amo-te muito, Papá Marçal...

Da tua, Tânia

A saudade dos seus rabiscos nos meus escritos, dos seus sermões sobre algum erro ortográfico, das suas conversas e histórias, da sua técnica e sabedoria, da sua humanidade e bondade, da nossa fábrica de beijos, mas acima de tudo da sua presença e do seu colo...

OU-MUN
COISAS E TIPOS DE MACAU

Um livro de NINÉLIO BARREIRA



O sexto livro da Colecção RUA CENTRAL, editada pelo Instituto Cultural de Macau e na qual se inclui a obra de Maria Ondina Braga, "A China Fica Ao Lado", é da autoria do jornalista, locutor e escritor NINÉLIO BARREIRA. Desde sempre um Homem da rádio, Ninélio Barreira está actualmente ligado à Rádio Cultura (antigo Programa 2 da Radiodifusão Portuguesa).

Habituámo-nos desde pequenos a admirar e a respeitar o Ninélio Barreira, a sua sensibilidade, a sua grandeza de alma, a sua capacidade para lidar com os "miúdos", ele que, dentre muitas outras iniciativas que agitaram o meio cultural em Moçambique, particularmente em Nampula, promoveu um programa multifacetado de revelação de novos valores, chamado "Artistas de Palmo e Meio", que despertava não só nos mais novos como nos adultos o gosto pela música, pelo canto, pela poesia e pelo teatro. Sempre me fascinou na sua personalidade o poder de comunicação com as mais variadas faixas etárias, de tal forma que sempre vimos no Ninélio um amigo atento, como se o que fizéssemos ou que contássemos fosse para si no momento a coisa mais importante do mundo. E quando nos corrigia, escolhia as palavras adequadas ou o tom apropriado, de tal forma que aquilo que poderia traduzir-se num desalento constituia invariavelmente um estímulo. Felizes são todos aqueles que, como nós, na sua adolescência puderam ter quem, complementando a formação paternal, os ajudasse a despertar para o Belo, para a Arte, isto é, para as coisas simples da vida (no sentido que é utiilizado pelo poeta Huet Bacelar: a arte não é fácil nem difícil - é simples).

Foi por isso com muito agrado que recebemos o seu livro, com uma dedicatória que nos tocou no mais fundo da nossa sensibilidade e que não resistimos a transcrever: ***"Ao meu caro amigo Henrique Pires Teixeira, - que tão bem tem vindo a prestigiar uma carreira herdada duma grande figura do jornalismo*** - **Marçal Pires Teixeira**, ***meu querido e saudoso amigo - para ti, meu caro, que te conheci desde a adolescência, o preito da minha homenagem e da minha gratidão a ambos. Nela envolvo igualmente todos os elementos da tua família, com especial destaque para a tua Mãe, de quem sempre recebi provas de uma amizade perene que guardo - com muita saudade. Um abraço do Ninélio Barreira".*** Todos aqui nos sentimos enleados no seu abraço e retribuimo-lo, fraternalmente e com admiração.

Sobre a sua obra escreveu José Silveira Machado o seguinte: "Crónicas de uma viagem no interior do tempo e na magia do espaço. Trazem,, em pinceladas vivas e coloridas, o sortilégio e o fascínio da Macau romântica dos anos cinquenta. Enredado no feitiço de uma teia de sonhos e encantos, seduzido pelo exotismo e mistério, o autor descobriu, em percursos diversos, o verdadeiro rosto da cidade - coisas e gentes, estórias e lendas, costumes e tradições, crenças e mitos, mulheres bonitas e figuras típicas. Crónicas de um passado, que penetra subtil nas fendas do presente, com o perfume da saudade".

Segundo o autor, a razão de ser do volume "... surgiu recentemente de sugestões que me foram feitas, no sentido de reunir todas as crónicas escritas e publicadas em "Sábado Popular" - suplemento do *Diário Popular* - na ano de 1957 de Fevereiro a Junho, isto é, dois anos após o meu regresso de Macau. Decidi fazê-lo, não tanto pelo valor dessas crónicas, breves apontamentos sobre as figuras típicas, os costumes e o exotismo chinês, mas pelo que tudo isso representa, pelos conhecimentos adquiridos *in loco*, pelo impacto que todas aquelas figuras, todos aqueles costumes, todo aquele sortilégio provocaram em mim, despertando não só a minha curiosidade como o interesse em pesquisar para entender, em decifrar para transmitir. Nos muitos dias ali passados, no dia a dia intensamente vivido, cada vez mais me sentia preso ao sortilégio emanado das coisas e das gentes, e de tal sorte que hoje, volvidos trinta e sete anos, nem o tempo, nem a distância me fizeram esmorecer o carinho, a paixão e a saudade com que acompanho a vida de Macau, qual ente querido, cuja ausência se sofre e se lamenta. Tendo percorrido algumas zonas de duas grandes partes do mundo, a Ásia e a África, tendo vivido em terras de costumes e falas diferentes das do continente em que nasci, nenhuma delas se enraizou mais em mim, nenhuma delas me provocou maior sedução, nem outra ficou mais presa à minha vida e aos meus sentimentos, do que essa encantadora e fulgurante terra de Macau. E de tal modo ela se arraigou, de tal maneira se prendeu que, ainda hoje, de vez em quando, sonho que estou em Macau. E a cada despertar corresponde uma triste desilusão... ".

Nós esperamos que continue as suas incursões pelos sonhos e produza mais livros, sobre Macau ainda, ou sobre outras paragens ou matérias.

Recebido no próprio dia em que preparávamos o fecho desta edição, não pudémos elaborar mais do que este breve apontamento, ao correr da pena, mas contamos publicar alguns excertos deste livro. "Ou-Mun", em cantonês, segundo o autor, significa Macau. Quer saber qual a tradução de *sé, ká iân, Iât-pou* e de *lôi?* Quer conhecer a figura da tancareira e do cule? Quer saborear as festividades do Ano Novo Chinês e assistir a um casamento chinês? Então não perca este livro e as suas muitas histórias, começando por "LÁ LONGE AO CAIR DA TARDE...".

HPT

DOENÇAS FEMININAS DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO

As perturbações da tiróide são uma das doenças mais frequentemente mal diagnosticadas, ou ignoradas nas mulheres. O atraso no tratamento derivado do diagnóstico errado pode pôr em risco as mulheres afectadas ou ser-lhes mesmo fatal.

Que factores contribuirão para que uma doença seja difícil de diagnosticar? Sintomas vagos que vão surgindo gradualmente e cuja explicação não é fácil, conduzem a um diagnóstico errado.

Outro factor poderá ser o tipo de assistência médica que as mulheres recebem. Muitas procuram os cuidados de saúde primários junto do ginecologista, em detrimento do especialista de medicina interna ou do médico de família, mais vocacionados para detectar problemas de saúde de carácter geral.

É por isso que as pessoas devem ser alertadas para as doenças frequentemente mal diagnosticadas e entre as quais se contam estas seis:

Doença da tiróide. Este distúrbio estimula a glândula tiróide, produtora de hormonas que contribuem para regular a utilização de energia do corpo, tornando-a demasiado activa e fazendo-a fabricar mais hormonas tiroideias que o normal. Surge então o hipertiroidismo, uma perturbação de saúde que vai acelarar processos do organismo tais como o ritmo cardíaco, a digestão e o metabolismo.

Endometriose. Aos 22 anos, Lara Lenaghan, aprendera a viver com períodos menstruais dolorosos. Mas naquele mês, as dores foram particularmente fortes atingiram não só os rins como também o abdómen.

O médico inclinou-se para uma infecção das vias urinárias e receitou-lhe um antibiótico. Mas o mal estar persistiu, acompanhado de inchaço, de relações sexuais dolorosas e de forte prisão de ventre.

Ao fim de seis consultas a médicos diferentes foi-lhe diagnosticada endometriose, uma afecção que atinge milhões de mulheres em idade fértil. Com a endometriose, o tecido que normalmente reveste o útero espalha-se por outras áreas da cavidade pélvica e do abdómen, causando por vezes uma dor debilitante, sobretudo durante a menstruação. Se não for tratada, esta afecção pode deixar cicatrizes e levar à formação de aderências, suspeita-se também que possa ser causa de infertilidade.

Um diagnóstico preciso requer a utilização do laparoscópio, um aparelho que é inserido através de uma incisão e permite a visão dos revestimentos e dos próprios órgãos do abdómen e da pelve. Durante o tratamento, o médico utilizou raios laser para eliminar diversas zonas de endometriose no intestino grosso e no útero de Lara. Actualmente com 25 anos, ela deu à luz o seu primeiro filho no mês de Fevereiro.

Muitas mulheres não se apercebem do seu estado porque os médicos não identificam os sintomas, que por vezes nem chegam a revelar-se. Esta doença desenvolve-se quando as infecções, sobretudo transmitidas por via sexual, não são tratadas com antibióticos suficientemente fortes para erradicar de vez o mal.

A DIP pode também provocar o bloqueio total das trompas de Falópio que terão de ser desobstruídas de modo a tornar possível a gravidez. Cada crise de DIP duplica a hipótese de infertilidade. A microcirurgia pode por vezes ser a solução para a remoção de cicatrizes e para a desobstrução das trompas.

Lupus eritematoso sistémico. O lupus afecta dez a quinze vezes mais mulheres do que homens. Embora possa ocorrer em qualquer idade, a maioria dos doentes encontra-se entre as mulheres adultas. E o risco é ainda maior para os negros, asiáticos ou indígenas americanos.

O lupus é difícil de diagnosticar porque provoca um amplo leque de problemas, com a agravante de estes poderem variar de paciente para paciente. Começa muitas vezes pela fadiga, febre baixa, queda de cabelo, sensibilidade ao sol e inflamações no nariz, boca e garganta. Outro sintoma vulgar da doença é uma erupção cutânea nas faces e na cana do nariz.

O lupus pode afectar todo o organismo, nomeadamente o coração, os pulmões e os rins, e provocar cefaleias. A ausência de tratamento pode dar origem a insuficiência renal, pericardia ou artrite debilitante. Não se conhece cura para a doença. Mas com um diagnóstico precoce podemos refrear o sistema imunitário e controlar a doença antes de ela causar danos significativos.

Cistite intersticial. Em 1981, o médico de Marie Grimes, de 32 anos, receitou-lhe antibióticos para o que pensou ser uma infecção de bexiga, apesar de as análises efectuadas terem revelado a ausência de bactérias. Mas para além da dor persistente e contínua no baixo ventre, Marie passou a sentir uma dor aguda acompanhada de ardor na uretra, que a acometia a intervalos e sem aviso prévio. A vontade frequente de urinar acabou por a obrigar a não sair de casa.

Marie consultou cinco médicos sem resultados práticos. «Chegaram a dizer-me que se tratava de um problema psicológico», diz ela. E só ao fim de quatro anos é que um urologista lhe diagnosticou uma cistite intersticial, uma complexa afecção da bexiga, rara nos homens, mas que afecta milhares de mulheres.

Marie foi submetida a um tratamento com heparina, uma droga mais usada como anticoagulante, aplicada topicamente na bexiga, e que juntamente com a medicação oral lhe minorou o padecimento. Existe uma diversidade de tratamentos para a cistite intersticial, embora nenhum deles seja eficaz para todos os doentes.

Doenças coronárias. As doenças das artérias coronárias provocam anualmente a morte de centenas de milhar de mulheres. Regra geral, as mulheres sofrem de ataques cardíacos mais tarde que os homens. As mais velhas são em geral menos atreitas a sentir a compressão no peito ou a dor que irradia para o lado esquerdo e podem sentir apenas «azia» ou falta de ar. Torna-se por isso mais difícil para as mulheres e para os próprios médicos a detecção de problemas coronários, o que só contribui para retardar o tratamento.

In Selecções do Reader's Digest

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

GABINETE DE APOIO À IMPRENSA

COMUNICADO

O transporte dos alunos que frequentam a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, foi um dos primeiros problemas colocados a este executivo.

O horário em vigor, com saída de Castanheira de Pera às 7 horas da manhã para início das aulas às 9 horas, obbrigava os alunos a um esforço desmotivante e infrutífero, impeditivo do desejado rendimento escolar.

Entre a chegada a Figueiró, 07H45, e a abertura da escola, 08H45, ficavam abandonados pelas ruas sem terem onde estudar ou abrigar do frio e da chuva.

Consciente desta realidade, criou a Câmara Muncipal uma Sub-Comissão de Transportes para estudar o problema e apontar soluções.

Estabelecidos contactos com todas as entidades envolvidas no processo, procedeu-se a uma alteração profunda para este novo ano lectivo.

- As aulas terão início às 09H30

- A par da carreira já existente das 7 horas da manhã, que se mantém, começará no próximo dia 19 uma outra com saída de Castanheira de Pera às 08H45 e chegada a Figueiró às 09H20, a apenas dez minutos do início das aulas.

Esperamos assim ter dado um contributo importante, criando condições mais favoráveis ao sucesso educativo e correspondendo aos interesses de pais e alunos.

A verdadeira base do desenvolvimento é a educação, a valorização do indivíduo e a sua melhor inserção na sociedade.

Castanheira de Pera, 12 de Setembro de 1994.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Pedro M. Barjona Tomáz Henriques)

Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO

DAVID MANUEL SILVA CARVALHO

Seus filhos, cunhados e restante familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm desta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu ente querido, à sua última morada.

***

David Manuel da Silva Carvalho, viúvo, natural e residente em Pedrógão Grande, faleceu com 56 anos, no passado dia 27 de Agosto no Porto, vítima de paragem cardíaca.

Durante a sua vida, participou activamente na sociedade pedroguense, tendo sido vereador da Câmara Municipal, director e presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários, membro da Santa Casa da Misericórdia, director da Filarmónica e Recreio Pedroguenses tendo pertencido ainda à Comissão Liquidatária do Grémio da Lavoura.

Foi durante muitos anos gerente do Banco Português do Atlântico em Castanheira de Pera, devendo-se à sua influência a criação de muitas empresas da nossa região, através de instrumentos de financiamento bancários disponíveis.

Era uma figura muito estimada no nosso meio.

A toda a familia, as nossas sentidas condolências.

Figueiró dos Vinhos

FALECIMENTO

Maria José de Jesus da Silva Quintas

Nasceu em 05/06/1934
Faleceu em 21/09/94

Com 60 anos, faleceu no passado dia 21 de Setembro, em Figueiró dos Vinhos, **Maria José de Jesus da Silva Quintas**, natural de Aguda e residente em Figueiró dos Vinhos.

Era casada com **Alberto Passos Quintas,** estimado empresário de carros de aluguer da nossa praça.

Era mãe de **Alfredo Manuel de Jesus Quintas**, casado com Cristina dos Santos Conceição Quintas, proprietários da Pastelaria Renato's e de **Maria Leonor de Jesus Passos**, proprietária da pastelaria Renato's II, em Castanheira de Pera.

Deixa 4 netos, Renato e Catia Conceição Quintas e Ângela Marina e Rodrigo Passos Travessa.

Foram muitos os amigos da familia que a acompanharam ao cemitério de Figueiró.

A toda a familia, "A Comarca" associa-se nesta hora de dor.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 133 verso e seguintes do respectivo livro de notas 46-B, **ALFREDO QUARESMA VID** e mulher **MARIA CELESTE DA SILVA FERREIRA**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Casa com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, sita na Aldeia de Ana de Aviz, que confronta de norte com Albertina de Jesus, sul com António Alves, nascente com a rua e poente com Francisco Coelho, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 306, com o valor patrimonial e o atribuído de oito mil quatrocentos e cinquenta e oito escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes, por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habitiais de um proprietário pleno, recolhendo na casa produtos hortícolas e alfaias agrícolas, extraindo da mesma todas as utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 22 de Setembro de 1994.

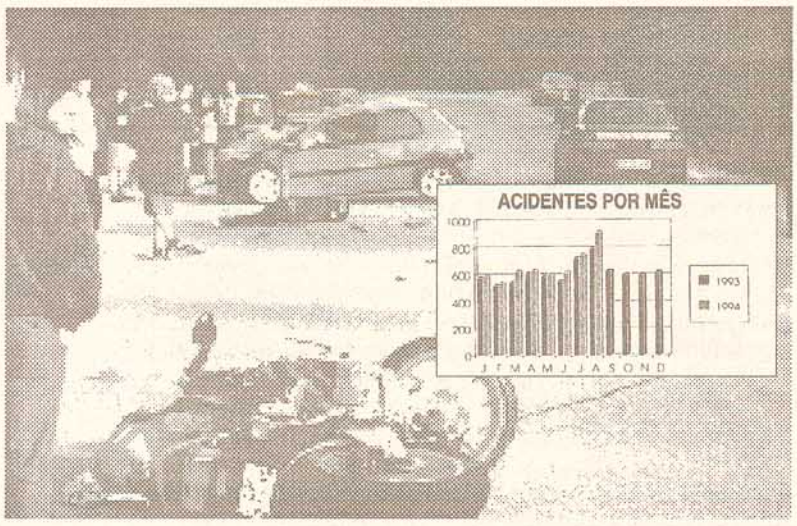
O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", de 1994.Setembro.22

Acidentes de viação no nosso distrito

30 acidentes e 17 sinistrados por dia e 15 mortos por mês nas nossas estradas



O relatório mensal referente à sinistralidade rodoviária durante o mês de Agosto, nas estradas do Distrito de Leiria, da responsabilidade da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, continua a apresentar números assustadores e denuncia aumentos permanentes, pese embora os esforços das Brigadas de Trânsito.

Durante o mês de Agosto a GNR e PSP registaram 923 acidentes nas estradas do nosso distrito, dos quais 43% em estradas secundárias, geralmente com danos mais graves, e os restantes 57% em vias rápidas e auto-estrada.

Adianta aquele relatório, que 83% dos 1.278 veículos envolvidos eram viaturas ligeiras, 11% veículos de duas rodas e 6%, viaturas pesadas.

AS CAUSAS

Apontam-se três causas principais que explicam este alto índice de sinistralidade:

velocidade excessiva, o **não cumprimento da regra da prioridade** e as **ultrapassagens irregulares**, que representam 70% na responsabilidade dos acidentes.

AGOSTO 1994 - COMPARAÇÃO COM OS 12 MESES ANTERIORES

	ACIDENTES			SINISTRADOS			
	DANOS MATERIAIS	DANOS CORPORAIS	TOTAL	MORTOS	FERIDOS GRAVES	FERIDOS LIGEIROS	TOTAL
AGO 93	500	302	802	9	156	410	569
SET 93	387	245	632	13	134	418	565
OUT 93	356	249	605	15	138	343	496
NOV 93	370	238	608	22	116	395	533
DEZ 93	403	217	620	14	127	320	461
JAN 94	389	208	597	11	125	254	390
FEV 94	423	123	546	7	142	266	415
MAR 94	364	264	628	9	124	317	450
ABR 94	397	238	635	9	114	306	429
MAI 94	394	213	607	12	92	274	366
JUN 94	388	234	622	7	139	344	490
JUL 94	462	297	759	12	66	369	502
AGO 94	599	324	923	18	110 *	510 *	638 *

Poesias

ALCIDES MARTINS

TURBULÊNCIA

A ignorância
Que envolve as formas
Na penumbra.
É a tumba
Da própria luz
Que a provocou
Ainda restou
Ai ! Jesus ...
A guitarra e a rumba
E a memória que deslumbra
A verdade das leis e normas
Que receberam a infância.

Mais esclarecido
O corpo escapou
Também dos abraços
Ficaram os pedaços
E um ténue luar
Que me mantém
Foram-se também
Unidos e a gritar
Do espírito - os estilhaços
Da alma - os compassos
O coração voltou
Mas volveu endurecido !

Que se desfaça a cruz ! ...
- Quero de volta
A inocência
A paz e a paciência
- Quero a revolta
Contra o passado
Salvando o fado
Quero mais solta
A leveza da alma ...
Mais clara e calma !
Quero reunir a escolta
Que guardará a luz !

A TELA

Nesta tarde cálida de Novembro
coberta de azul mistério
espraiam-se os verdes e os doirados da planície.

Com o olhar de fogo
recriando os imaginários que se distinguem na paisagem.

E a minha sombra alonga-se ao entardecer,
esbatida,
encontra-se na distância com a vida para além de mim.
Ali onde não chego
começa o caminho do regresso
de Ti para Mim
se me aproximo... afastas-te
se me recolho em mim... és o dono do meu ser.

Retrato único que não pinto
não se pode esbater em tintas o encantamento
nem materializar as barras desta prisão.

Ofereço-te um campo aberto e virgem
como uma tela imensa e sedenta
e as cores sublimes da natuteza
para que cries
como se fosses o mestre
mãos de amigo
mãos de irmão
perante o universo, na solidão desperta
A vida
A matéria
O espírito
A totalidade.

Teresa Trindade

PASSARINHO

I

Brilha o sol na minha janela,
onde canta um passarinho.
A sua canção é tão triste,
por ele estar sozinho.

II

Abro a janela e então !
Ele voa sem parar,
leva com ele a liberdade
e mostra-a no seu voar.

III

Voa, voa passarinho
leva o teu canto além.
Mostra que essa liberdade
ainda a pode ter alguém.

IV

Voa não percas a esperança,
não desistas da missão
até corações de pedra
por vezes cedem perdão.

São Ramos
Estudante Universitária do Curso de Linguas e Literaturas Modernas

C.I.P.O.

CENTRO DE INSPECÇÕES PERIÓDICAS OBRIGATÓRIAS DA SERTÃ (Zona Industrial)

DE ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.

Telef. (074) 62017 - Fax (036) 42302

LINHA VERDE

Chamada gratuita para marcações05002254 (2 linhas computorizadas)

1 CASTANHEIRENSE
Castanheira de Pera
Telef. (036) 42243 - Fax 42302

2 FIGUEIROENSE
Figueiró dos Vinhos
Telef. 036) 53326

3 PEDROGUENSE
Pedrógão Grande
Telef. (036) 45307

TABELA DE VEÍCULOS OBRIGADOS A INSPECÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1994

TIPO	DATA DA MATRICULA	INSPECÇ
VEÍCULOS LIGEIROS PASSAGEIROS	Matriculas de 01 Janeiro 1976 a 31 Dezembro 1978 Com último algarismo da matrícula 5, 6, 7, 8, 9 ou 0	ATÉ 31/08/1994
	1979 - Com último algarismo da matrícula 1, 2, 3 ou 4	ATÉ 30/09/1994
	1979 - Com último algarismo da matrícula 5, 6 ou 7	ATÉ 31/10/1994
	1979 - Com último algarismo da matrícula 8, 9 ou 0	ATÉ 30/11/1994
VEÍCULOS LIGEIROS MERCADORIAS	1990 - Com último algarismo da matrícula 1, 2, 3 ou 4	ATÉ 31/10/1994
	1990 - Com último algarismo da matrícula 5, 6 ou 7	ATÉ 30/11/1994
	1990 - Com último algarismo da matrícula 8, 9 ou 0	ATÉ 31/12/1994
PESADOS, LIGEIROS TRANSP. PÚBLICOS, ALUGUER, INSTRUÇÃO E AMBULÂNCIAS	Até 31 Dezembro 1989 (+ 5 anos)	ATÉ 30/09/1994
	Restantes veículos	ATÉ 31/12/1994

SABE QUE AS INSPECÇÕES DE VEÍCULOS SÃO OBRIGATÓRIAS?

Licenciada por Despacho do Secretário de Estado da Administração Interna de 21/06/93 - Publicado no D.R. Nº. 252 II Série de 27/10/93

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

CURSO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DE 11 E DE 5

Uma das grandes lacunas com que se debate o Desporto e muito concretamente o Futebol é a falta de árbitros.

Falta que ainda é mais sentida no nosso Distrito, obrigando a antecipação forçada de jogos para os Sábados, jogos efectuados sem a presença de árbitros oficiais e com pouca assistência e ainda equipas de arbitragem que dirigem, muitas vezes com grande sacrifício, dois e três jogos por fim de semana.

Numa tentativa de minimizar, tanto quanto possível a situação, vai o Conselho de arbitragem da A. F. Leiria levar a efeito, um CURSO PARA ÁRBITROS DE FUTEBOL, no qual se poderão inscrever todos os indivíduos do sexo masculino e feminino, com idades compreendidas entre os 16 e 33 anos, desde que tenham a escolaridade mínima obrigatória e residam no Distrito de Leiria.

As inscrições encontram-se abertas até 03 de Outubro nos Serviços Administrativos da A. F. Leiria, durante as horas de expediente:

9H30 / 12H00 e 14H00 / 17H00 onde poderão ser feitas pessoalmente ou por escrito para:

Apartado 394
2404 Leiria Codex, telefónicamente para o nº 812812 ou ainda via fax nº 814526.

O curso funcionará nos fins de semana de 15, 16, 22 e 23 de Outubro em regime de internato, sendo as despesas por conta da Associação.

CLUBE NÁUTICO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Após a sua constituição em Associação, por escritura exarada a 8 de Junho do corrente ano, o Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos elegeu os primeiros Corpos Directivos, assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Eng.º Alexandre Calheiros Ferreira; José Guerreiro Santos Silva Machado e Eng.º José Emídio Barreiros Cânova.

DIRECÇÃO

Dr. Luis A. C. Frias H. Fernandes; José Luis Frias Andrade; José Manuel Lucas Prior; Eng.º João Abílio Mendes Pereira; Eng.º José Alberto Correia Simões de Sousa; António Manuel Ferreira Dias; Fernando Santos Conceição; Jorge Manuel de A. Silva e José Carlos C. Paiva.

CONSELHO FISCAL

Dr. José Miguel de A. F. Medeiros; Dr. José Manuel Bastos Santos; Luis Fernando Lucas Prior; António Lacerda Faria e Fernando Manuel C. Batista.

1 ROLO GRÁTIS
+ ÁLBUM
SOCIEDADE DE MATERIAL FOTOGRÁFICO, LDA.
FOTOGRAFIA - VÍDEO - CINEMA
FOTO ROLDÃO - Av. Almirante Reis, 9 - D
FOTO PLANO - Rua dos Anjos, 26 - A
FOTO BÓNUS - Centro Comercial A.C. Santos
FOTO MUNDIAL - Lg. Martim Moniz
L I S B O A

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
Escritório: Rua Dr. Jacinto Nunes Tel/Fax. (036) 46329
Sede: Pinheiro do Bolim Telef. (036) 46318
3270 Pedrógão Grande

MOVIMENTOS NO TRIBUNAL DE FIGUEIRÓ

Em resultado das últimas movimentações de magistrados judiciais, a juíza de direito, **Dra. Anabela Tenreiro**, que se encontrava colocada no Tribunal de Figueiró dos Vinhos, passa a exercer as suas funções no Tribunal de Estarreja. Em sua substituição foi colocada em Figueiró a juíza de direito, **Dra. Maria Leonor Duarte Miranda de Gusmão Lima de Brito**, filha de um ilustre Desembargador, a qual já tomou posse do lugar.

Na comarca de Ansião foi colocada a juíza de direito, Dra. Ana Isabel de Sequeira Baptista Correia Moniz, e nas de Alvaiázere e de Pampilhosa da Serra foram colocados os Drs. Nelson Nunes Fernandes e Mário Jorge dos Santos Coelho, respectivamente. Na comarca de Ferreira do Zêzere tomou posse a Dra. Cristina Maria Raposo de Almeida e Sousa, vinda do Tribunal de Cascais.

Entretanto, o secretário judicial de Figueiró dos Vinhos, **Armando Almeida Henriques**, que aqui deixou muitas amizades, foi transferido para um dos tribunais do Porto, sendo a sua vaga preenchida pelo nosso conterrâneo, **Silvino Lopes Domingos**, que veio do Tribunal do Círculo de Coimbra, depois de ter estado em Pampilhosa da Serra, sendo conhecido pela sua cordialidade e competência. Estamos seguros de que se enquadrará perfeitamente no Tribunal de Figueiró, onde reina um ambiente de sã camaradagem e de grande solidariedade e empenho profissionais.

O jornal "A Comarca" deseja a todos o melhor e mais feliz desempenho no difícil e delicado labor da justiça.

Vila de Arega

A propósito da côngrua

Por lapso, no número anterior, no artigo em que se criticava a Fábrica de Igreja, subentende-se ter sido subscrito pelo nosso correspondente no Brasil, Emídio Borges.

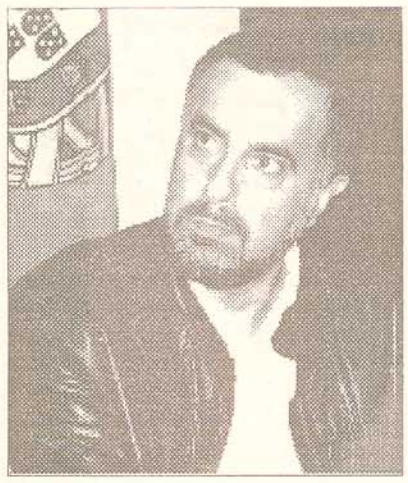
Na verdade foi da responsabilidade de Paulo Marçal.

4º. Passeio de Motorizada

No número anterior prometemos informar os nossos leitores da eventualidade das motorizadas que incorporavam aquele passeio, já terem todas passado.

Lamentamos informar que ainda não!

Leia o próximo número...



Cândido Ferreira

Rui Vieira

ELEIÇÕES PARA A FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Têm lugar no próximo dia 30, em todos os núcleos e secções do distrito, as eleições para a Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista.

Para este mandato há três candidatos, uma prova de vitalidade do Partido Socialista, que se prepara para um ano de duras batalhas eleitorais:

Dr. Rui Vieira, deputado à Assembleia da República, membro da Comissão Política Nacional e da Comissão Nacional, que já liderou a Distrital por três vezes, volta a ser candidato.

Prof. Luis Monterroso, ex-Presidente da Câmara Municipal da Nazaré e também coordenador da Federação.

A fechar a lista vem o médico, **Dr. Cândido Ferreira**, actual líder da Distrital. Cândido Ferreira é administrador da Eurodial, uma clínica que mantém actualmente um protocolo de prestação de serviços com o Ministério da Saúde.

PSD de Pedrógão Grande comemora o seu 20º. aniversário

O Partido Social Democrata (PSD), de Pedrógão Grande, vai comemorar no próximo dia 24 de Setembro, o seu XX Aniversário, organizando para o efeito uma sardinhada e um baile com o conjunto «Duo Musical Patriss Band».

Figueiró dos Vinhos

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
75 ANOS DE EXISTÊNCIA

A funcionar desde 15 de Setembro de 1919, a Agência da Caixa Geral de Depósitos de Figueiró dos Vinhos, sempre se tem norteado pelo apoio que tem dado às diversas actividades económicas do concelho, como sejam os sectores comercial, industrial e terciário. A Autarquia local também tem usufruído de formas diversas de crédito e apoios a diversos níveis, apoios esses canalizados em prol do desenvolvimento no nosso concelho.

De muita utilidade tem sido a sua acção, a diversos níveis e sob as mais variadas formas, com que tem apoiado igualmente os particulares.

Nas pessoas dos senhores Fernando Dionísio da Silva Lopes e Mário Cruz, respectivamente Gerente e Sub-Gerente, felicita o nosso jornal todos quantos, sempre com um sorriso de simpatia, atendem os que ao seu balcão se dirigem.

Última hora

Faleceu Carlos Roldão Canelas

Faleceu em 22 de Setembro, em Coimbra, Carlos Roldão Canelas, que exerceu o cargo de gerente do Banco Fonsecas & Burnay em Pedrógão Grande.

CURSOS DE INGLÊS
POMBALÍNGUA
- Professora de Nacionalidade Inglesa
- Para crianças e adultos

INSCRIÇÕES JÁ ABERTAS

CURSOS DE CONVERSAÇÃO PARA ADULTOS (à hora do almoço e pós-laboral)
CURSOS BUSINESS (individuais e grupos no local de trabalho)
CURSOS INTENSIVOS PARA ADULTOS

informações: Rebecca - Téel. 036-53462 - Rua M. Neutel Abreu, 41 - 1º. - Figueiró dos Vinhos

Pedrógão Grande

Câmara vai atribuir duas Bolsa de Estudo

O Executivo Pedroguense, aprovou, em reunião no passado dia 30 de Agosto, o regulamento para atribuição de duas Bolsas de Estudo, para o ano lectivo 94/95, cujas inscrições, que poderão ser efectuadas na secretaria da Câmara, terminam no próximo dia 6 de Outubro.

Jornal "Mensageiro" critica maus cheiros em Pedrógão

O Jornal Leiriense, "O Mensageiro", que a 9 de Outubro comemora o seu 80º. aniversário e é considerado como o órgão de imprensa que mais tem contribuido para a história do nosso distrito, está a promover diversas visitas pela nossa região norte - numa louvável iniciativa -, uma das quais, por Pedrógão Grande.

Refere aquele credenciado colega a dada altura, na sua edição de 22 do corrente mês, a propósito dos maus cheiros em Pedrógão: *«Porém, em contraste com a boa vista panorâmica* (Nª. Srª. dos Milagres) *disfrutada do alto desse monte sobre a barragem do Cabril, os leirienses sentiram-se enojados e revoltados contra o mau cheiro local, tendo alguns vontade de vomitar»*, e acrescenta ainda - *«o desagrado foi tão sentido ali que todas as dezenas de visitantes* (cerca de 80), *se recusaram a ver outros locais de Pedrógão Grande...»*

Os maus cheiros são provenientes do Matadouro.

O Matadouro é responsável por este cartaz turístico.

O turismo é da responsabilidade das autarquias.

Logo..., (silogismo), adivinhem!!!

FILIPE LOPO

HUMILDE HOMENAGEM

"Toda a gente, sincera ou hipocritamente, dá a sua prenda a alguém em datas especiais".

Quem não se lembra das prendas que recebeu, da história que as mesmas encerram e as lembranças que nos trazem as pessoas que as deram ?

Toda a gente, sincera ou hipocritamente, dá a sua prenda a alguém em datas especiais.

No entanto, e nos dias mundialmente festejados como sendo os dias do "Pai" ou da "Mãe", ninguém se lembra de todos os outros dias, em que os festejados também existem.

É nessa sequência que, humildemente, homenageamos a Mulher - Esposa - Mãe, de quem ninguém fala ou a quem ninguém agradece, das responsabilidades que esse maravilhoso ser tem no decorrer da nossa vida, que transcrevemos, da autoria de Jacqueline Chauchard, a **"Oração da Mãe cansada"**.

"ORAÇÃO DA MÃE CANSADA"

Meu Deus, dá-me um pouco de sossego.
Vê como estou cansada ao findar este dia difícil e como será duro amanhã recomeçar de novo.
Senhor, olha: Não tive um instante para mim, nem um minuto para respirar, eles não me largavam, vorazes, terríveis nas suas exigências.
Repara, Senhor, no meu cansaço. Quis que o meu lar fosse aberto e que eles aprendessem a dividir. O resultado? Uma tremenda desordem. Vê: O meu disco predilecto desapareceu; o meu livro de cabeceira não está no seu lugar; o meu armário foi virado do avesso;
o frigorífico que estava repleto, está vazio. Que desconsolo.
Nada me resta, nem um sorriso, nem um muito obrigado.
O dia todo, Senhor, mastiguei a erva amarga dessa enorme indiferença para com o meu trabalho, nesse esquecimento das tarefas pesadas que se tornaram cruéis porque ninguém delas se apercebe.
Estou exausta, Senhor. Então, sobre o pretexto de que eles são nossos filhos, tudo lhes é devido? Eu não tenho direito à minha parte de ternura? Que tenho para mim esta noite?
Foi quando no fundo da alma materna subiu esta resposta: "Tu sabes que tens, para ti mesma, de guardar essas coisas todas no teu coração. Tens de ir até ao fim, tu mesma e não outra, pois que és tu a mãe deles. Tens de amá-los até ao fim... como Eu te amei.
Essa a tua alegria. Esse, o teu descanso".

ANTÓNIO ROSA

"O aluno pode sentir-se atraído por uma outra profissão ligada ao seu saber intelectual. Mas como o conseguir, se rareiam os mestres que os ensinem e estimulem a tal?"

POR DETRÁS DA CORTINA DE BAMBÚ

Com o título em epígrafe, li há bastantes anos, no jornal ex-Diário Popular, pouco tempo depois da sua fundação, uma reportagem escrita por um jornalista, sobre a vida na China, que para o efeito se dirigiu àquele país, que nesse tempo tinha a forma de um governo nacionalista e era governado pelo Imperador, que tinha, salvo o erro, o nome de Chiang Kai Chek, de onde foi desapossado, quando ali foi implantado o regime comunista e se refugiou na ilha Formosa, que continuou a governar até à sua morte, ocorrida recentemente, como é do conhecimento geral.

Mas o que me levou a escrever este tema, foi o de que o repórter, na extensão do seu trabalho, que foi publicado em séries, durante vários dias, cujo conteúdo não me ocorre, mas que o achei muito interessante na altura, apenas me ficou na lembrança o que passo a citar, por o julgar conveniente para os tempos em que vivemos:

Na China, - dizia o articulista - todos os estudantes são obrigados a trabalhar, durante um mês, nos mais variados serviços do campo, no desenvolvimento da sua actividade agri-cultural.

Se é assim como escreveu aquele jornalista, acho, salvo melhor opinião de dignas fontes, que também essa disciplina poderia ser extensiva aos estudantes de Portugal, que assim ficariam com a noção, como é possível ter-se a mesa farta e outras regalias, o que só sucederá, trabalhando.

Mas vejamos: os estudantes saem aos milhares por ano das escolas, uns com canudo, outros sem o terem conseguido. Todos eles, já cá fora, pretendem um emprego (a que todos têm direito), que os compense, depois de tantos anos de estudo. O que é tarefa nada fácil.

O aluno pode sentir-se atraído por uma outra profissão ligada ao seu saber intelectual. Mas como o conseguir, se rareiam os mestres que os ensinem e estimulem a tal?

Na vida do campo ou em outras profissões especializadas, tais como: alfaiataria, electricidade, reparação de máquinas, etc, etc, a situação é diferente. Todo o profissional tem trabalho assegurado e bem remunerado.

Já tenho lido em determinados jornais e em páginas dedicadas às crianças, quando questionadas sobre o que querem ser quando forem crescidas, a escolha é por uma ocupação digna, como dedicarem-se à literatura, mas actividades ligadas ao campo, isso é que não!.

Quando eu era pequeno, havia na aldeia onde nasci, de seu nome Escalos do Meio, 6 pedreiros, 6 carpinteiros, 3 alfaiates, 2 sapateiros e 1 tecedeira, que ligados à mão de obra não especializada, a mesma abundava na região, sem terem que recorrer à de fora. Por tal motivo, os campos eram todos cultivados, criando riqueza para a aldeia. As matas eram limpas e preservadas, sem o perigo de incêndios, que parcialmente as dizimou nos nossos dias e tudo, *por nossa culpa, por nossa culpa, por nossa tão grande culpa.*

Presentemente, naquela aldeia, todas aquelas profissões deixaram de existir, sem que alguém fosse estimulado à sucessão e continuação das mesmas, com manifesto desagrado das populações que vêm nisso a ruína da agricultura e o desaparecimento dessas artes.

Do mesmo modo, existem ainda nas suas ribeiras, 6 moínhos movidos a água, mas só um deles ainda continua orgulhosamente a cumprir a sua missão, moendo o grão em farinha. Todos os outros estão petrificados na sua nudez. Dois lagares de azeite, que na época própria abarrotavam de azeitona, estão para ali abandonados a cairem aos bocados, pelo que o azeite da região tem que ser feito a 20 quilómetros de distância.

São surpresas da civilização, naturalmente!!!

RESTAURANTE LAGO VERDE

Uma força gastronómica na Zona do Pinhal

46240 Fax 46244

ALBUFEIRA DO CABRIL - PEDRÓGÃO GRANDE

música & vídeo

Rúbrica de Victor Camoezas

TOP'S VÍDEO

Posição	Videograma	Editora	Pontos
1	HOMEM DEMOLIDOR	WARNER H.V.	276
2	ASES PELOS ARES 2	CASTELO LOPES	103
3	O PIANO	LUSOMUNDO	101
4	OS TRÊS MOSQUETEIROS	FILMAYER A.	95
5	PERSEGUIDO PELO PASSADO	EDIVÍDEO	72
6	O BOM FILHO	CASTELO LOPES	67
7	UM MUNDO PERFEITO	WARNER H.V.	61
8	A FAMÍLIA ADAMS 2	EDIVÍDEO	53
9	PERSEGUIÇÃO SEM TRÉGUAS	EDIVÍDEO	31
10	JAMAICA ABADIO DE ZERO	FILMAYER A.	30

CORTESIA DA FEVIP - FEDERAÇÃO DE EDITORES DE VIDEOGRAMAS
EM ALUGUER NO SEU VIDEO CLUBE

TOP'S DISCO DISCO DISCO DISCO DISCO

Posição	Título	Artista	Editora
1	VIAGENS	PEDRO ABRUNHOSA-BANDEMÓNIO	POLYGRAM
2	DANCE POWER	VÁRIOS ARTISTAS	VIDISCO
3	O ESPÍRITO DA PAZ	MADREDEUS	EMI V.C.
4	MAXI POWER	VÁRIOS	POLYGRAM
5	TUTTE STORE	EROS RAMAZZOTTI	BMG ARIOLA
6	MUSIC BOX	MARIAH CAREY	SONY MUSIC
7	A BELA PORTUGUESA	AGRUPAMENTO DIAPASÃO	VIDISCO
8	GOD SHUFFLED HIS FEET	CRASH TEST DUMMIES	BMG ARIOLA
9	COME	PRINCE	WARNER MUSIC
10	THE 2 TENORS IN CONCERT	CARRERAS/DOMINGO/PAVAROTTI	WARNER MUSIC

CORTESIA DA ASSOCIAÇÃO FONOGRÁFICA PORTUGUESA
PODERÁ OUVIR DIARIAMENTE ESTES ALBUNS NA RÁDIO CONDESTÁVEL - 91.3 FM

QUE GRANDE ESPECTÁCULO

Tivemos o ensejo de assistir recentemente na grande sala do Coliseu, em Lisboa, ao espectáculo de Fernando Pereira. Não existem palavras que consigam expressar a admiração que sentimos, perante o talento deste jovem artista!! Assistimos em duas horas ininterruptas de espectáculo – nem demos pela falta do intervalo – a dezenas de óptimas imitações, bem orquestradas, que nos fizeram crer estar a ouvir as canções originais.

Foram interpretados sucessos musicais ocorridos ao longo dos 30 e poucos anos de vida (não se diz a idade ...) deste extraordinário "show-man", desde o "velho" Speedy Gonzales, passando pelo sempre saudoso Max, com a sua "Pomba Branca" (que nos arrepiou ...), e outras canções, para terminar em apoteose com os estrondosos êxitos, muito recentes, dum "Amigos Para Sempre" (quem não se lembra deste nos Jogos Olímpicos de Barcelona?) e "We Are The World", sempre interrompidas pelo público, que activamente colaborou com o artista, demonstrando a sua plena satisfação!

Um dos melhores serões que passámos nos últimos tempos, para quem lá não foi ver, não sabe o que perdeu!

Parabéns Fernando! De Deus, com o teu talento só poderias ter tirado um capítulo dos espectáculos – América.

Eduardo Peçado

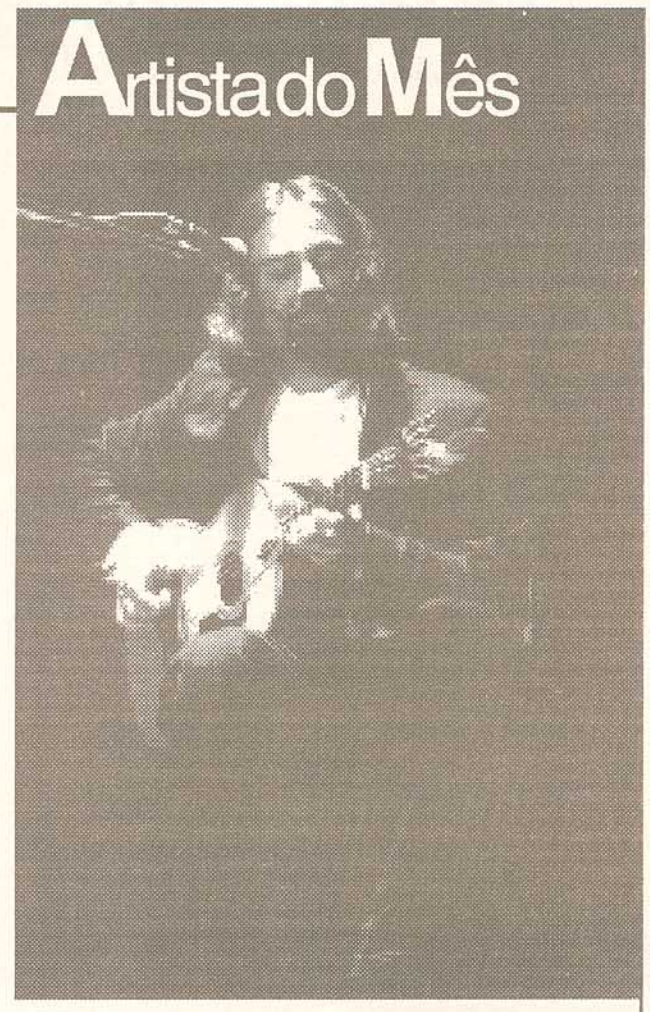
ABRUNHÓSOMANIA

Sinceramente *não posso mais* **ouvir falar deste fenómeno musical. Basta ir à** *Indústria* **ou aos** *sofás do Magestic* **e o que se ouve sempre é aquela** *voz rouca e quente e um suave murmurar*. **Esta moda desceu sobre os jovens como** *a cauda de um cometa*. **Mas agora a sério** *é impossível resistir a tanto charme*. **Dotado de uma sensualidade carismática,** *fazendo aqueles truques que aprendeu no cinema* **o nosso** *Errol Flyn de capa e espada* **promete tirar tudo mas não tira nada.** *Há quanto tempo é que isto está para acontecer* **em Portugal, mas como o próprio diz** *é preciso ter calma, é que isto é mesmo assim*, **por vezes** *a prosa de um poeta* **demora 4 longos anos a aparecer, e enquanto esperamos pelo seu próximo álbum** *o que é que vamos fazer?* **Tudo menos** *esfumarmo-nos em vapor. Loucas são as noites que passo sem dormir* **a ouvi-lo. Pedro,** *tudo o que sonhei, tu me dás a mim. Socorro, és doido varrido...*

Nota: **Todos os termos em** *itálico* **foram tirados dos temas do álbum "Viagens" de Pedro Abrunhosa e Bandemónio.**

Tânia Pires-Teixeira
Nuno Rivera

JÚLIO PEREIRA



Quando se está na música para sempre, todos os dias, os caminhos são tantos que o amor à música se torna enorme. É um respeito onde o silêncio toma o lugar de todas as palavras.

Discograficamente, as opções nem sempre são fáceis de concretizar. Por vezes, são necessários vários trabalhos até se obter a ideia e a paixão que todos os dias fazem com que um músico se sinta **Músico**.

A música de **Júlio Pereira** tem vindo a desenvolver-se na depuração dessa paixão. O caminho está lá, de forma inequívoca: a composição sobrepõe-se à execução dos primeiros dias.

O novo disco de **Júlio Pereira**, é a expressão deste amadurecimento. O tempo em que a música se inscreve, só poderia reflectir um único ambiente: o acústico. **«Acústico»**, é o nome do segundo disco na Sony Music, que saíu este mês.

Paralelamente ao mercado português, o interesse pela sua música no exterior tem crescido de forma segura e importante, tanto mais que é sabido e notório o crescente entusiasmo que a "World Music" tem gradual, mas seguramente, grangeado ao longo dos últimos dois anos.

E Junho passado e após uma sequência de oito espectáculos na Áustria, o disco, **«O Meu Bandolim»**, primeiro e até agora último disco gravado na Sony Music (Portuguesa), foi editado pela sua congénere austríaca.

Também nos passados dias 8 e 9 de Julho, **Júlio** tocou em Espanha, acompanhado de Moz Carrapa (guitarra e Minela (Voz e sintetizadores), respectivamente no Festival de Córdoba, ao lado de Vicente Amigo, e no Festival de Segóvia. **«O Meu Bandolim»** encontra-se entretanto disponível no país vizinho desde Abril 93.

Em Julho, **Júlio Pereira** tocou em Itália (onde já se tinha deslocado em 26 de Julho a Bozen), integrado no Festival "Sete Sois, Sete Luas", nas seguintes cidades: Ponsaco (26); Livorne (27); Pontedera (28) e Bientina (29). Aguarda-se também a edição de **«O Meu Bandolim»** pela Sony Music (Italia).

Finalmente, no passado dia 13 de Setembro o multi-instrumentalista tocou em Murcia (Espanha) estando também já em preparação uma digressão de dez shows em Outubro onde se já ouvirão os sons do novo disco **«Acústico»**.

à parte...

NÃO HÁ DÚVIDA. RIR É O MELHOR REMÉDIO!

OS PROTESTANTES DA PONTE SALAZAR

Político:

"Quando o acusaram de ser vira casacas, ele respondeu:
- Não sou eu que mudo; são os acontecimentos".

(Nunes Santos)

"A natureza é pródiga: não precisa de plantar parvos. Nascem espontâneamente".

Há dias ouvi o seguinte diálogo:
"O amigo é do SIS?"
" - Não, não ... eu sou de Almada!"
E você, caro leitor; de onde é?
Em que país é que vive?
Em que ano é que está?
Já houve alguma "Revolução Política" nesse país, tirando-o do rotulado "Fascismo" e colocando a etiqueta "Democracia"?
Se houve, pense e pondere bem como foi ela feita e, se valeu a pena ...
No entanto, se não houve, já está a tempo de haver.
Assim mesmo, se a sua resposta é afirmativa relativamente à última questão por mim colocada, responda agora:
- Onde estão colocados os ditadores destronados nessa Revolução?
"É você também adepto da teoria que diz: "A Democracia vem pelo uso e abuso da força?"
Sabem, por vezes vêem à minha memória imagens descritas pelo meu pai (já falecido), quando me contava algumas cenas passadas antes do dia 25 de Abril de 1994; quando a polícia de Salazar reprimia as manifestações populares, quer fossem elas de origem política, laboral ou religiosa, usando e abusando da sua autoridade, com os "Papessecos" e os "Pães de 2$." distribuidos à mistura com os "Chouriços" da região alfacinha, na altura bastante en voga, não esquecendo ainda as famosas "Azeitonas", "Comprimidos" ou "Supositórios"; para tratar de vez ou parcialmente a saúde dos protestantes da época.
Dizia-se então que, quem não era Salazarista, era Comunista e que quem não era Católico era Protestante ...
Enfim ... era um "ver se te avias", porque protestantes era o que não faltava naquela época! ...
E que dizer dos ainda bem próximos tempos de Franco em Espanha?
E em França, que pensar das cargas policiais nas famosas manifestações do 1º de Maio, ano após ano (muitos anos antes de Miterrand chegar ao poder)?
Ah ... meus amigos!!!
Tudo isto foi há muito tempo atrás, não é verdade?
Quanto aos ditadores sem consciência e amor ao próximo apregoavam, por exemplo, a liberdade de expressão, quando na prática a amordaçavam quem não concordava com as suas ideias?.
Nada de opiniões pessoais de outrém que não fosse da sua côr política ...
Dizia-se que estava escrito na Constituição da República Portuguesa o direito da livre e espontânea reunião e manifestação popular; mas na prática, sempre que existiam reuniões ou manifestações, acorrentavam quem assim agia ...
Espere aí ...
Isso foi mesmo assim há tanto tempo atrás?
Será que foi mesmo, ou hoje isso ainda se passa?
Parece-me mesmo que tudo aquilo que atrás deixei escrito se tem passado, repetidas vezes, ultimamente ...
Ah, sim! ...claro ... já me esquecia:
- A ponte com que dou título a este artigo não era a Ponte Salazar, não senhor ...
Não ... também não é a Ponte 25 de Abril ...
Na realidade, parece-me que tudo isto se está a passar na já famosa Ponte Sobre o Rio Tejo ...
Isto faz-me lembrar uma anedota, que me foi contada por um grande amigo:

"A substituta"

Na escola, a professora pergunta aos alunos qual a profissão das suas mães. Após diversas respostas, chega a vez do menino Carlinhos:

Professora: - Menino Carlinhos, diganos lá o que faz a sua mãezinha.

Carlinhos: - A minha mãezinha é substituta.

Professora: - Substituta? Que profissão é essa Carlinhos?

Carlinhos: - É assim: depois do trabalho, a minha mãezinha janta, sai de casa e vem para a rua, onde fala com alguns homens e depois vai com eles.

Professora: - Carlinhos!!! ... Isso não é ser substituta! É prostituta que se diz, menino Carlinhos!

Carlinhos: - Não é não! Isso é a minha tia, que está doente, por isso é que a minha mãe a está a substituir! ...

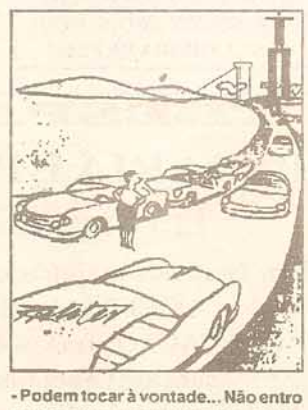
Parece-me que o menino Carlinhos até tem razão, não vos parece?

Os ditadores de hoje, não são mais que os substitutos de antes do 25 de Abril, não acham?

Eles são apenas substitutos ... eleitos pela maioria ... dos que têem gosto para o masoquismo!

Digam lá que o Carlinhos não tem razão!

Filipe Lopo



- Podem tocar à vontade... Não entro para o carro, enquanto não me tirarem a abelha que está lá dentro.

CLASSIFICADOS

A COMARCA

PEQUENOS ANÚNCIOS

Escreva o seu anúncio neste Cupão (uma letra ou algarismo em cada quadrícula), deixando um espaço entre cada palavra, junte o valor referente à medida pretendida (em dinheiro, vale postal ou cheque), recorte o Cupão e entregue-o ou remeta-o para o Jornal "A Comarca", Travessa da Torre, 3, (ou apartado 25) 3260 Figueiró dos Vinhos. Pode igualmente entregá-lo em qualquer dos nossos agentes.

☐ COMPRA-SE ☐ VENDE-SE ☐ TROCA ☐ ALUGUER
☐ PASSA-SE ☐ PEDIDOS ☐ OFERECE-SE ☐ PROPRIEDADES
☐ PRECISA-SE ☐ TRESPASSES ☐ MENSAGENS ☐ ENSINO
☐ DIVERSOS

1 coluna x 2,5 cms
Preço: 650$00

1 coluna x 3 cms
Preço: 850$00

A COMARCA VENDE-SE

DIVERSOS

MÁQUINA DE ESCREVER ELÉCTRICA CANNON ES-5
CONTACTAR: 036.53669
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encicliopédia
PORTUGUESA-BRASILEIRA
59 volumes + 2 atlas
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES
Telef. 036.53669

MÁQUINA
ASSAR FRANGOS
Eléctrica - 12 frangos
Tel. 036.53669

VENDA DE PROPRIEDADES

Casa de habitação com quintal, poço, motor eléctrico, terra de semeadura c/oliveiras
Sita em Escalos Cimeiros
Pedrógão Grande
Tels.036.44642 e 42021

APARTAMENTO
(HABITAÇÃO PERIÓDICA)
VILA GALÉ - ALBUFEIRA
3ª. semana JANEIRO e AGOSTO
Trata Paulo Marçal
Trav. Torre, 3 - Figueiró dos Vinhos

- PINHAL, com 822 mts2, na Linteira da da Bezerra;
- PINHAL E PALHEIRO, com 1.512 mts2, no Vale das Raposas;
- PINHAL, com 693 mts2, na Corga;
- PINHAL, com 1.120 mts2, na Corga;
- TERRENO DE CULTURA, com 627 mts2, na Tapada.

(Todos localizados no lugar da Palheira - Castanheira de Pera)
Contactar:
Mário dos Santos Paulo
Telef. 039-52471
3220 Miranda do Corvo ou
Telef. 02.302165 (Porto)

A COMARCA ALUGA-SE

ÓPTIMO ESPAÇO PARA PUB
Salão c/ 14 mts x 5,5 mts
Adega típica c/54 mts2 - Sala c/ 21 mts2, páteo, estacionamento (Em obras) a 2 kms de Castanheira de Pera
TELEF. (036) 53669

A COMARCA TRESPASSES

3 CASAS COMERCIAIS
Em Castanheira de Pera
Óptima localização
Contactar com o próprio no local ou pelos telefs. 036-44252/42257
JOAQUIM DOMINGOS CONCEIÇÃO
CASTANHEIRA DE PERA

TRESPASSA-SE
CAFÉ-RESTAURANTE
A funcionar em pleno centro da vila
Pode mudar de ramo
Contacto: HELGEST
Telef. 036 - 52 633
036 - 52633 (depois das 20 h.)

TRESPASSA-SE
PADARIA E PASTELARIA
Em Figueiró dos Vinhos
Bem localizada e apetrechada c/equipamento próprio
ACEITAM-SE PROPOSTAS
CONTACTO: Telef. (036) 52895 - (Das 13 às 23.30 h.)
ou na Rua Comendador Araújo Lacerda, 15
3260 Figueiró dos Vinhos - (Das 0 às 12.30 horas)

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA SUA TERRA

VENDE-SE - MOTIVO À VISTA
CASA DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO
3 PISOS COM COMÉRCIO NO RÉS-DO-CHÃO NA RUA PRINCIPAL
E 1 LOJA LIVRE COM 140 MTS2 PARA SEGUNDA RUA NO CENTRO DA VILA
POSSIBILIDADE DE VENDA DA CASA OU ESTABELECIMENTO EM SEPARADO
BOA LOCALIZAÇÃO
036-44318 CASTANHEIRA DE PERA

VENDE-SE
QUINTINHA
2.000 MTS2, TODA MURADA, 12 QUALIDADES DE ÁRVORES DE FRUTO, 150 PÉS DE VIDEIRA, 10 OLIVEIRAS, JARDIM C/ 2 RELVADOS, ÁGUA, LUZ, CASA DE FORNO C/60 MTS2 E 2 DIVISÕES, BARRACÃO C/70 MTS2 E 2 DIVISÕES, ANEXOS P/ANIMAIS, MORADIA 3 PISOS NESTE MOMENTO A TERMINAR OBRAS DE RESTAURO, GARAGEM P/6 AUTOMÓVEIS E TERRAÇO C/84 MTS2 E OUTRA GARAGEM AMPLA P/5 AUTOMÓVEIS
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO TURÍSTICO DADA A INSCRIÇÃO NO TURISMO DE HABITAÇÃO RURAL NA DIRECÇÃO GERAL DE TURISMO
A 3 KILÓMETROS DE CASTANHEIRA DE PERA E A 2 KMS DA IC8
CONTACTO: TELEF. (036) 53669

PROPRIEDADE
VENDE-SE
Quatro habitações e uma loja comercial, alugadas, uma habitação com 7 assoalhadas, duas lojas, duas garagens devolutas, terreno de cultivo dando construção, óptimo local, em Castanheira de Pera.
Aceitamos propostas.
Telefone 039-35309

VENDE-SE
Em Castanheira de Pera
- Terreno c/ 15.000 mts2 - composto de pinheiros e eucaliptos;
- Terreno c/ 5.000 mts2 - composto de pinheiros e eucaliptos (dá para construção);
- Terreno c/ 750 mts2 - junto à vila c/projecto aprovado para construção;
- Casal composto de uma casa c/cozinha, quarto banho, sala, garagem e mais casas, com uma bela vista: área coberta e descoberta de 4.000 mts2

Contactar: LUIS MARTINS GRAÇA - TELEF. 036-44684
ERVIDEIRA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

A COMARCA ASSINATURAS
JUNTO $
CHQ ○ VALE ○ NUM ○
RECORTE E REMETA-NOS ESTE CUPÃO
DESEJO REGULARIZAR A ASSINATURA DO JORNAL REFERENTE:
AO ANO DE
OU A NÚMEROS
TALÃO DE PAGAMENTO
(CADA NÚMERO - 62$50)

COMPUTADORES
AUTODATA
AUTÓMATA - *EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.*
TRAVESSA DA NOGUEIRA
TEL/FAX (036) 46310
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

RESTAURANTE EUROP SNACK-BAR
De: Joaquim Serra Fonseca
Petiscos - Salão de Jogos
Telef. 44691 - MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
AGENTE DO JORNAL A COMARCA

suzArte OURIVESARIA
JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 Telef. 3421244 1100 Lisboa

RETIRO O FIGUEIRAS
MARISCOS E PETISCOS
RESTAURANTE
SNACK-BAR
MINI-MERCADO
Esplanada e parque de estacionamento
Telef. 036.53258
Figueiró dos Vinhos

CAFÉ - SNACK-BAR
PETISCOS VARIADOS TODOS OS DIAS - ESPLANADA - PARQUE ESTACIONAMENTO
Gerência de:
Manuela Rodrigues da Conceição
CRUZAMENTO DA IC8 - FATO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAGUE A SUA ASSINATURA
A DEFESA DA NOSSA REGIÃO DEPENDE DE SI!

A COMARCA
TRAVESSA DA TORRE, 3
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
é facil!!!
não desespere...

PREENCHA O PRESENTE CUPÃO E REMETA-NOS PARA A MORADA ACIMA INDICADA, JUNTANDO O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR.
(assinatura anual: 750$00 (12 números)
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐
NOME
RUA
LOCALIDADE
CÓDIGO POSTAL
RECORTE E REMETA-NOS ESTE CUPÃO

Informações úteis

Telefones de Urgência

FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Indicativo	**036**
Centro de Saúde	52133
Bombeiros	52122
Farmácia Correia	52339
Farmácia Serra	52312
Farmácia Vidigal	52441
G.N.R.	52444
AGUDA	
Centro de Saúde	32503
Farmácia	32891
AREGA	
Centro de Saúde	34233
BAIRRADAS	
Centro de Saúde	53174
CAMPELO	
Centro de Saúde	42345 44896
VILAS DE PEDRO	
Centro de Saúde	44545
CASTANHEIRA DE PERA	
Centro de Saúde	42333
Bombeiros	42555
Farmácia Dinis Carvalho	42313
G.N.R.	44444
PEDRÓGÃO GRANDE	
Centro de Saúde	45350 45133
Bombeiros	46122
Farmácia Bacta	46133
G.N.R.	46284
GRAÇA	
Centro de Saúde	50188
VILA FACAIA	
Centro de Saúde	50297
CERNACHE DO BONJARDIM	
Indicativo	**074**
Centro de Saúde	99675
Bombeiros	90963
Farmácia Farinha	99225
G.N.R	99132
SERTÃ	
Centro de Saúde	63508
Bombeiros	63528
Farmácia Lima Silva	61169
Farmácia Patrício	61342
G.N.R.	63560
PROENÇA-A-NOVA	
Centro de Saúde	32625
Bombeiros	32635
Farmácia Roda	32663
G.N.R.	32667
SOBR. FORMOSA	
Centro de Saúde	92227
Farmácia	92159
VILA DE REI	
Centro de Saúde	98161
Bombeiros	98215
Farmácia Silv Domingos	98165
G.N.R.	98179
OLEIROS	
Indicativo	**072**
Centro de Saúde	62219
Bombeiros	62122
Farmácia Garcia Guerra	62386
G.N.R.	62311

SERVIÇOS

SERVIÇOS	C.P.	F.V.	P.G.
CÂMARAS	42236	52328	46168
CÂMARAS-FAX	42307	52596	45858
FINANÇAS	42218	52106	45466
CARTÓRIOS	44576	52125	45328
ESCOLA C+S	42344	52597	46267
CORREIOS	42111	52111	46119
PRONTO-SOCORRO	44364		
CASA DO POVO	44480	52617	45432
EDP - SA	42337	53469	45441
SANTA CASA	44265	52656	46303
G.A.T.		52279	
TRIBUNAL		52311	
TURISMO	42134	52178	46204
CASA DA CRIANÇA	44311	52150	46303

RESTAURANTES

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

***

PANORAMA
Telef. 52115 - Rua Major Neutel Abreu

**

MARIBEL
Telef. 52889 - Praça Dr. José Pimenta, 3

*

PARIS
Telef. 52503 - Carameleiro

*

O CAÇADOR
Telef. 53463 - Rua Major Neutel Abreu
RETIRO O FIGUEIRAS
Telef. 53258 - Recta de Arega

*

A TENDINHA
Telef. 52235 - Rua Dr. José Martinho Simões
O MOÍNHO
Telef. 32146 - Ribeira de Alge
O CANTINHO DO LOURENÇO
Telef. 43337 - Rua Major Neutel Abreu
OS MANOS
Telef. 52530 - Rua Luis Quaresma, 10
DULCE BARREIROS
Telef. 52670 - Rua Teófilo Braga
CAFÉ 2000
Telef. 52674 - Aldeia de Ana de Aviz
ROTUNDA
Telef. 52553 - Largo Heróis do Ultramar
CAFÉ BALÃO
Telef. 34182 - Foz de Alge

CASTANHEIRA DE PERA

***

CASA DOS CANTONEIROS
Telef. 44897 - Cova das Malhadas

**

O VISCONDE
Telef. 44825 - Prç. Visconde de Castanheira
CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE
Telef. 44617 - Alto Carvalhal
CAFÉ EUROPA
Telef. 44691 - Moredos
BAR CHICOTE
Telef. 44190 - Rua Dr. Bissaya Barreto

PEDRÓGÃO GRANDE

***

LAGO VERDE
Telef. 46240 - Albufeira do Cabril

**

O CHURRASCÃO
Telef. 45370 - Pranzel

***

TURIS CABRIL
Telef. 46160 - Rua Dr. Jacinto Nunes
O TERMINAL

DORMIDAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**

HOTEL TERRABELA
Telef. 52455
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

***

HOSPEDARIA MALHOA
Telef. 52360
Rua Major Neutel Abreu

*

PENSÃO PARQUE
Telef. 52480
Av. Padre Diogo de Vasconcelos

CASTANHEIRA DE PERA

MANUEL ALMEIDA NEVES
Telef. 44333

PEDRÓGÃO GRANDE

***

RESIDENCIAL TURIS CABRIL
Telef. 46160 - Fax 46170
Rua Dr. Jacinto Nunes

TURISMO RURAL

QUINTA DO CONVENTO
N.S. Luz - Telef. 45167
VIVENDA ISAURA
Troviscais Cimeiros - Telef. 45246

PELA NOITE DENTRO

QUASE-BAR
Música ao vivo
Aberto diariamente até às 4 horas
Sapateira - Castanheira de Pera

ROTUNDA-PUB
Aberto diariamente até às 2 horas
Pedrógão Grande

VELHO-BAR
Música ao vivo
Aberto diariamente até às 2 horas
Chão de Couce

DISCOTECA ANONIMATO
Aberto até às 6 da madrugada - Fins de semana
Pontão - Avelar

CULTURA

MUSEUS

MUSEU PEDRO CRUZ
Pedrógão Grande

CASA MUSEU COMENDADOR MANUEL NUNES CORRÊA
Pedrógão Grande

MUSEU DE ARTE SACRA
Pedrógão Grande

BIBLIOTECAS

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS:

BIBLIOTECA DR. EDUARDO CORREIA
Castanheira de Pera

BIBLIOTECA CALOUSTE GULBENKIAN
Figueiró dos Vinhos

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Pedrógão Grande

TAXIS/ALUGUER

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Pires	52152
José Carlos Coelho	52555
João Campos	52764
Mário Antunes	52448
Artur Moutinho	52466
Idem - Telemóvel	0676.959633
Alberto Quintas	52529
José Carlos Graça	53314
Idem - Telemóvel	0931.217112

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Décio Conceição Santos 52101

BAIRRÃO

Albino Godinho S. Silva 52218

CASTANHEIRA DE PERA

ANTRAL - Associação. Nacional Transp. Rodoviários - Automóveis Ligeiros 42241

PEDRÓGÃO GRANDE

Auto Aluguer Central do Cabril, Lda 45516
Automóveis de Aluguer do Encontro, Lda. 45709

GRAÇA

Jorge M. Coelho Mendes 50301

MÓ PEQUENA

Luis M. Catarino Cardoso .. 45309

VILA FACAIA

Moreira & Antunes, Lda. 50272

COMBUSTÍVEIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GALP
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LDA.
Das 07 às 23 horas

SHELL
J. MACHADO, LDA.
Das 06 às 24 horas

CASTANHEIRA DE PERA

GALP
JOÃO BERNARDO COELHO
Das 08 às 22 horas

SHELL
JORGE GIL OLIVEIRA BEBIANO, SCS., LDA.
Das 08 às 22 horas

PEDRÓGÃO GRANDE

GALP
JOSÉ RICARDO SILVA FERNANDES
Das 07 às 23 horas

SHELL
ALVES BANDEIRA, LDA
Das 08 às 21 horas

OUTÃO - GRAÇA

CEPSA
AUTO-LUBRIGRAÇA, LDA.
Das 07 às 22 horas

RÁDIOS LOCAIS

FM

RÁDIO CONDESTÁVEL - 91.3
Tels. (074) 90988-90990/1 - Fax 90989
Cernache do Bonjardim

RÁDIO LITORAL DO CENTRO - 97.5
Tels. (036) 52536-52382 - Fax 52639
Figueiró dos Vinhos

RÁDIO VIDA NOVA - 105.5
Tel. (036) 39297
Santiago da Guarda - Ansião

RÁDIO DUEÇA - 94.5
Miranda do Corvo

RÁDIO CLUBE DA LOUSÃ - 95.3
Tel. (039) 992444
Lousã

RDP - CENTRO - 94.9 / 102.2
Tel. (039) 404010
Coimbra

RÁDIO REGIONAL DO CENTRO - 96.2
Tels. (039) 941801-943051
Condeixa

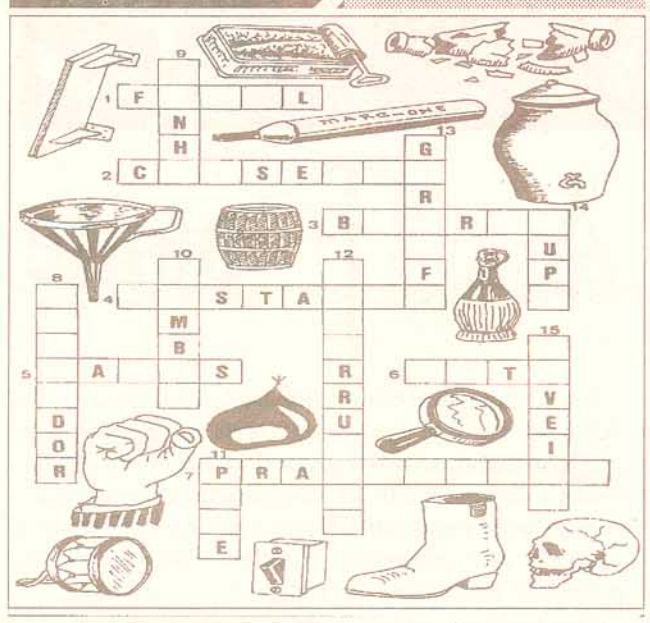
REDE EXPRESSOS

PARA E DE LISBOA

PARTIDAS		CHEGADAS
08.05 - A	FIGUEIRÓ	11.15
09.30 - A	idem	18.10
10.05 - B	idem	C - 19.00
13.20 - C	idem	D - 19.00
16.50 -	idem	C - 22.15
07.40 - A	CASTANHEIRA	11.40
09.40 - B	idem	18.35
12.55 - C	idem	
16.25	idem	
07.15	PEDRÓGÃO	12.05
09.10 - A	idem	19.00
09.15 - B	idem	C - 19.15
12.30 - C	idem	D - 19.15
16.00	idem	C - 22.30
17.40 - B		

A - Excepção Domingos e Feriados
B - Aos Domingos e Feriados
C - Às 6ªs.-feiras (ou 5ªs. se véspera de feriado)
D - Excepção 6ªs. feiras (ou 5ªs. feiras se véspera de feriado) - SÁBADOS E DOMINGOS
- Restantes horários diariamente

PASSATEMPO



HUMOR

NA CATEQUESE

- Quem foi a besta que zurrou?
- Ninguém...
- É a voz do senhor prior que faz eco...!

JÁ NÃO SE PODE BRINCAR

No cemitério, um homem soluça sobre a campa da esposa, dizendo:
- Maria, volta para mim...
Naquele instante, uma toupeira quer sair da terra e começa a remexê-la próximo da lápide.
O homem assustado e espantado, exclama:
- Maria, Maria! Eu falei... por brincadeira...

PIOR AINDA...

Numa recepção, a esposa diz ao marido:
- É a 6ª. vez que te vejo ir ao bar, pedir uma sandes. Não tens vergonha?
- Não! Digo que são para ti!...

MELHOR SOLUÇÃO

- Então, depois de ter lido o livro que lhe emprestei, versando os maus efeitos do alcoolismo, o que é que decidiu?
- Decidi deixar de ler, senhor doutor!

EIS A RAZÃO

Naquele jantar só para homens, o orador afirmou que todas as mulheres traziam sarilhos aos maridos. Para provar o seu ponto de vista, pediu a todos que tinham problemas com as esposas, que se levantassem.
Só ficou um sentado.
- O senhor é uma excepção! - diz o orador.
- Não. Sou solteiro!...

ENTREVISTA

- Atribuo a minha vida próspera e longa à minha querida mulher. Ela deixou-me há 60 anos.

PROGRESSO DA CIÊNCIA

- O doutor descobriu o que você tinha?
- Quase! Eu tinha 3.000$00 e ele levou-me 2.500$00!

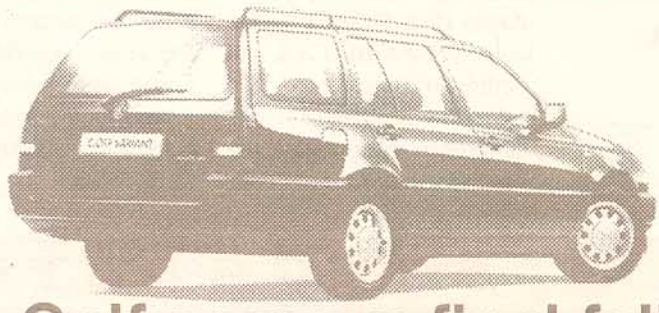
FALTA DE HÁBITO

Muito espantado, perguntava o turista de Lisboa, a um camponês do Vale do Rio:
- Ouça cá, que cheiro é este, tão esquisito, que eu sinto, aqui, no campo?
- É ar puro!

SOLUÇÕES

1 - Funil. 2 - Conserva. 3 - Barril. 4 - Castanha. 5 - Cacos. 6 - Bota. 7 - Prateleira. 8 - Marcador. 9 - Punho. 10 - Tambor. 11 - Pote. 12 - Interruptor. 13 - Garrafa. 14 - Lupa. 15 - Caveira.

Novo Golf Variant



Golf com um final feliz.

Feliz porque acrescenta à qualidade e segurança GOLF um espaço ainda mais amplo, versátil e equipado a rigor. Feliz pelas motorizações fiáveis e ecológicas, pelo trem de rodagem robusta, equilibrado e sensivel à carga, pela superior segurança activa e passiva incluindo disponibilidade duplo Airbaig. GOLF VARIANT. Com todas as qualidades do GOLF a experimentar, sem demora, nos concessionários VOLKSWAGEN.

Gama: Golf Variant 1.4 CL (60 CV), Golf Variant 1.9 GL TD (75 CV)

1º. CONSTRUTOR EUROPEU

Lubrigaz — 50 anos fazem a diferença
Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 38 - 42 • LEIRIA • Telef: (044) 81 19 43/81 19 45
Vendedor da zona: JOÃO BARREIROS - Telef. (036) 53659 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

última página

MENSÁRIO A COMARCA 1994.SETEMBRO.22

CANTINHO DA ESQUERDA

KALIDÁS BARRETO

A ponte

Parece impossível como o simples facto do bloqueio da Ponte sobre o Tejo deu a volta a tanto político da nossa praça. Sobretudo ao Governo que ficou totalmente desorientado e de erro em erro, dá recentemente o triste espectáculo de reunir o gabinete de crise como se estivéssemos à beira de uma insurreição popular. Valha-nos Santo Ambrósio! Então isto não é ridículo?

Para combinar com esta desorientação governamental, a maioria da Assembleia da República recusou um debate franco e aberto no Parlamento e, como cúmulo, o deputado Pacheco Pereira incha o peito e entende que se o Presidente da República anda a ouvir as Comissões da Ponte e outros perigosíssimos **esquerdistas,** deve demitir o Governo e dissolver o Parlamento.

Mas julgará o snr. deputado que se o Prof. Cavaco Silva for demitido, o trigo deixa de crescer para cima?

REPÚBLICA DAS BANANAS

A malta até gostaria que este nosso belo País se sentisse cada vez melhor, cada vez mais civilizado, cada vez mais abastado. Mas vêm os números e ... pimba!

Ele é a taxa de analfabetismo; ele é o valor do salário; ele é o índice de acidentes de trabalho e rodoviários; ele é o trabalho infantil. Ele é um relatório americano de alta credibilidade que aponta o nosso País como o único que na Europa tem crianças a trabalhar. Se calhar não é o único, nem os "States" serão grandes autoridades morais, mas lá que dói, dói!

Que raio, sempre foi aqui que a malta nasceu e achamos que à beira do século XXI, com a Europa a encher-nos de milhões, merecíamos melhor!

A IC-8 está cheia destas placas indicativas. São muitas terras com tão estranho nome, segundo observava o meu compadre Jeremias. Mas será que custaria muito pôr os nomes das terras, para todos sabermos onde se corta para o Avelar, para a Graça ou para a Mó? Ou será que as pessoas que aqui vivem não contam para os governantes que mandam fazer estas estradas? Ou contarão quando voltar a haver caça ao voto?

DEFICIENTES

"Temos no nosso concelho algumas dezenas de crianças deficientes mentais e com outras deficiências.

A despeito de muita demagogia pouco se olhou neste País para estas crianças que em muitos casos poderão ser recuperadas para a sociedade através de um ensino cuidado e especializado.

Atirar com estas crianças para escolas normais é traumatizá-las, é perturbar o seu espírito em formação, é na mais das vezes, marginalizá-las.

Estas crianças não precisam de esmolas ou de piedade barata; a nação tem obrigações para com elas.

Urge pois passar das piedosas intenções a actos e por isso aplaudimos o interesse e as diligências que uma professora do concelho está tendo, no sentido de se criar uma Escola para Crianças Deficientes.

Poderá aproveitar-se a Casa da Criança com a colaboração da Fundação Bissaya Barreto e por certo que da parte da Câmara Municipal haverá também todo o apoio.

Aqui fica o registo da iniciativa que estamos certos não ficará no rol dos impossíveis".

Escrevemos isto há 16 anos! Discretamente, a D. Marina Borges Craveiro Nunes, pois é dela que se trata e foi ela a grande impulsionadora da Cercicaper que tanto apoio tem dado aos concelhos da Comarca, saiu de Castanheira.

Pelo seu trabalho notável, pela obra social realizada, esta Senhora, merece a gratidão dos Concelhos que serviu, de forma especial o de Castanheira de Pera.

E estamos certos que essa homenagem, no reatar do ano lectivo vai realizar-se, só não tendo sido possível antes porque a saída foi excepcionalmente discreta. É que os notáveis são, quase sempre, humildes e não esperam elogios!

Ondas favoráveis na primeira iniciatica do Clube Náutico

CAMPEONATO DA EUROPA DE JET SKI/1995 EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Manuel Alves, presidente da Região Turismo Centro deu «carta branca» à Federação para esta realização

O Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos estreou-se da melhor maneira, com a organização do I Grande Prémio de Jet Ski, prova do Calendário Nacional, e isto porque, durante o jantar no Restaurante Panorama, quando da entrega dos troféus aos novos campeões nacionais

da modalidade, José Manuel Alves, presidente da Região Turismo Centro, deu ***«carta branca à Federação Nacional de Jet Ski»***, para as necessárias "demarches" de forma a tornar possível a realização, em 1995, do Campeonato Europeu desta recente modalidade na região Centro, incluindo Figueiró e Coimbra.

Francisco Pita, presidente desta Federação, visivelmente emocionado, prometeu os seus esforços nesse sentido, referindo que para isso, concorreriam as excelentes condições das nossas albufeiras e ainda o facto de o campeão europeu da modalidade, Jorge Leitão, ser português. Ainda na sua intervenção, este dirigente nacional, e referindo-se ao Clube Náutico de Figueiró, na pessoa do seu presidente, Dr. Luis Frias Fernandes, considerou esta organização em Figueiró, ***«como a melhor prova de Jet Ski deste campeonato»***. A Câmara Municipal mereceu também uma palavra, já que disponibilizou os seus recursos no apoio a esta iniciativa.

O Edil Figueiroense, Dr. Manata, na sua curta intervenção, evidenciou o seu regozijo pelas iniciativas que, como esta, têm remetido Figueiró a um plano mais realista da sua faceta turística e elogiou o Clube Náutico, R.T.C. e Federação Nacional de Jet Ski, por tornarem possível a organização deste evento no concelho.

A cerimónia terminaria com a distribuição de troféus pelos diversos escalões, aos novos campeões nacionais.

Pedrógão Grande

INAUGURADA A ESCOLA C+S

Com a presença do Governador Civil, autarquias locais e diversas entidades convidadas, foi inaugurada no passado dia 19 de Setembro, a Escola Secundária C+S, em Pedrógão Grande.

Foram diversas as cerimónias inaugurais de novas escolas por todo o país, situação que impediu a presença prevista da Ministra da Educação ou do seu Secretário de Estado, conforme anunciou à imprensa Mário Fernandes, presidente da Câmara Municipal local.

Apresentaremos reportagem desenvolvida no próximo número.

Figueiró dos Vinhos

Extensão Educativa

CONCURSO PARA BOLSEIROS E CURSOS SÓCIO-EDUCATIVOS

Estão abertas inscrições para Bolseiros dos Cursos Sócio-Educativos.

Estão (também) abertas inscrições para participantes nos Cursos Sócio-Educativos de Estanho, Artes Decorativas, Tapeçaria Bordada, Costura e Bordados em Figueiró dos Vinhos, Lavores em Almofala e Arraiolos em Arega.

Os interessados deverão dirigir-se ao Gabinete de Extensão Educativa na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, entre 19 e 30 de Setembro, todos os dias úteis das 10h às 12h30m e das 14h às 15h30m.

Castanheira de Pera

Recuperar a zona história até ao fim do ano

O projecto de recuperação da zona histórica da vila de Castanheira de Pera, existente deste o tempo de Julio Henriques, que abrange entre outras, a Rua Dr. Eduardo Correia, Largo dos Gamas, Largo Dr. Dinis Henriques e Largo do Fotógrafo, vai avançar dentro de poucos dias na sua 1ª. fase, que consiste no arranjo de fachadas dos edifícios envolventes.

Comparticipada pelo Plano de Reabilitação de Áreas Urbanas Danificadas (PRAUD), esta obra, submetida a um preço base de 5.650 contos e cujo prazo orçamental junto das empresas convidadas termina a 29 de Setembro, exige um prazo de execução de 55 dias úteis.

O avanço deste projecto só agora foi possível graças aos esforços da actual edililidade, que se viu confrontada com situações que herdou do anterior executivo, ao não favorecer o diálogo com alguns dos inquilinos daquela zona que, para execução do projecto, necessitariam negociar a sua saída e garantida, como num dos casos, a abertura do seu estabelecimento comercial noutro local.

FLAGRANTES

QUEM QUER TRAMAR O MÁRIO "RABBIT"?

A foto documenta uma obra em pleno centro histórico que ocupa a via pública e, segundo alguns, iniciada sem a necessária licença camarária. A ser verdade, é assim uma obra clandestina. Perante tais factos as autarquias costumam actuar zelosamente, fazendo recair de imediato sobre os infractores as consequências que a lei lhes reserva, e que, por vezes, são até pesadas. No presente caso, não sabemos se a Câmara de Pedrógão Grande actuou com prontidão e rigor. Consta porém que tal obra desprovida de licença é da responsabilidade do próprio... Presidente da Câmara, seu proprietário. Custa-nos a crer em tal "gaffe", de tão primária que se revela, e pelos elevados custos políticos que comporta. Será que alguém quer tramar o presidente "Rabbit? Iremos esclarecer no próximo número este imbróglio, já que nos chegou ao conhecimento apenas no momento em que fechávamos a edição.

JORNAL "A COMARCA"
TRAVESSA DA TORRE, 3
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

A COMARCA
PORTE PAGO